

REVISTA

FIEPE

2021

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INDÚSTRIA FORTE E
INOVADORA



Chokolot Uma família que é só sucesso

O Chokolot tem uma família inteira de produtos que são sucesso de vendas. Diversos formatos e sabores feitos pra agradar todos os públicos em todos os momentos. Mais um case vencedor que faz da Vitamassa uma verdadeira fábrica de resultados.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - FIEPE

Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro,
Recife - PE Fone(81) 3412-8300 | 3412-8400
contato@fiepe.org.br
www.fiepe.org.br

REGIONAL AGRESTE (URA)

Rua Padre Félix Barreto, 79, Maurício de
Nassau - Caruaru / PE
Fone+55 (81) 3722-5667
regional.agreste@sistemafiepe.org.br

REGIONAL SERTÃO DO SÃO FRANCISCO (URSF)

Av. Monsenhor Ângelo Sampaio, 267, Vila
Eduardo - Petrolina / PE
Fone+55 (87) 3861-0554
regionalsaofrancisco@fiepe.org.br

REGIONAL SERTÃO DO ARARIPE (URSA)

Via Vicinal, Km 2, s/n, Vila Santa Maria -
Araripina / PE
Fone+55 (87) 3873-4620
regional.araripe@sistemafiepe.org.br



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS



@fiepeoficial | @sesipe
@senaipe | @ielpe



VIRE A CHAVE

Aprenda
um novo jeito
de fazer negócio.
Fale hoje mesmo
com o Sebrae.

O mundo mudou. E a forma de fazer negócios, também. Os empreendedores estão se adaptando e descobrindo ferramentas essenciais para atingir clientes e ter mais lucratividade. Essa mudança também é para você. Conte conosco para isso.

 /sebraepe

 @sebraepe

 0800 570 0800

 Baixe o APP SEBRAE.

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

DIRETORIA

FIEPE



Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (FIEPE)

Av. Cruz Cabugá, 767,
Santo Amaro – Recife – PE
Fone: + 55 (81) 3412-8300 | 3412-8400
faleconosco@fiepe.org.br
www.fiepe.org.br

PROJETO EDITORIAL

Diálogo Comunicação Integrada
Jornalistas: Márcia Guenes (DRT/
PE 1637) e Laura Cortizo (DRT/PE
5060) | Produção de Conteúdo: Breno
Pessoa | Projeto Gráfico e
Diagramação: Tatianne Figliuolo |
Revisão Ortográfica: Bruno Marinho |
Fotografia: Acervo Sistema FIEPE
Impressão: MXM Gráfica

COMERCIAL

Vip Comunicação
Direção Geral: Carmen de Queiroz
Rua Quarenta e Oito nº 244, sl. 103
Espinheiro, Recife/PE
Tel.: (81) 3221-4298

DIRETOR-PRESIDENTE Ricardo Essinger
1º VICE-PRESIDENTE Rafael Araújo de Souza Coelho
2º VICE-PRESIDENTE José Antônio Alvarez de Lucas Simón
3º VICE-PRESIDENTE Renato Augusto Pontes Cunha

1º DIRETOR ADMINISTRATIVO Bruno Salvador Veloso da Silveira
2º DIRETOR ADMINISTRATIVO Francisco Ricardo Heráclio do Rêgo

1º DIRETOR FINANCEIRO Felipe José Bezerra Coêlho
2º DIRETOR FINANCEIRO Hugo Gonçalves de Souza

DIRETORES VICE-PRESIDENTES Anísio Bezerra Coelho
Eduardo Carneiro Mota
Paulo Pereira dos Santos Filho
João Bezerra da Silva Filho
Milton dos Reis Gomes
Francisca Maria da Conceição Campos Costa
Massimo Giovanni Maschio Cadornin
Luiz Arnaldo von Beckerath Grimaldi

DELEGADOS REPRESENTANTES - EFETIVOS Ricardo Essinger
Armando de Queiroz Monteiro Neto

DELEGADOS REPRESENTANTES - SUPLENTES Jorge Wicks Côte Real
Felipe José Bezerra Coêlho

DIRETORES ADJUNTOS Gilberto Duque de Souza Filho
Adenísio Lemos de Vasconcelos
Minarte Figueiredo Barbosa
Celso Maia Duarte
Pedro Paulo de Medeiros Moraes
Vikentios Kakakis
Samoel José Gomes da Silva
Rubem Flávio Martins Neto
Fábio José de Oliveira Falcão
Rodrigo Lócio Veloso da Silveira
Daniel Antônio de Lima
Fernando Carlos Albuquerque Teixeira
Reginaldo José do Nascimento
Alfredo Neves Salazar
Sebastião Pontes da Silva Filho

**DIRETORIA DA UNIDADE
REGIONAL - AGRESTE** João Bezerra da Silva Filho
André Zarzar Pinheiro

**DIRETORIA DA UNIDADE REGIONAL - SERTÃO DO
SÃO FRANCISCO** Albânio Ferreira do Nascimento
Huberto Mendes Costa

**DIRETORIA DA UNIDADE REGIONAL - SERTÃO DO
ARARIPE** Daniela Lima Batista
Fernanda Mendes Timóteo Coelho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS Edgard Wanderley
José Oliveira Borba Pacífico
João D'arru Monteiro Costa

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES Otiniel Gerônimo Barbosa
Alexandre Albuquerque Guimarães
Carlos Albérico Bezerra

SUMÁRIO

6 MUITO A FAZER E NOVOS CAMINHOS ABERTOS

10 IMPULSIONAR A ECONOMIA COM UMA INDÚSTRIA COMPETITIVA

14 DIÁLOGO PARA FOMENTAR O SETOR PRODUTIVO DO INTERIOR

18 REFORMA TRIBUTÁRIA É URGENTE

20 CIEPE BUSCA SOLUÇÕES CONCILIADORAS EM PROL DE PERNAMBUCO

22 MEIO AMBIENTE E INDÚSTRIA JUNTOS PELO FUTURO

26 INSUMOS ESSENCIAIS PARA INDÚSTRIA NA PERSPECTIVA AMBIENTAL

28 JOVENS GARANTEM UM NOVO OLHAR PARA A INDÚSTRIA PERNAMBUCANA

30 CAPACITAÇÃO PARA NOVOS EMPREENDEDORES EM 2022

32 AMBIENTE VIRTUAL PARA AMPLIAR NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

34 DEFESA DA INDÚSTRIA PARA MELHORIA NOS NEGÓCIOS

36 INTERIORIZAR AÇÕES PARA AMPLIAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

39 SESI E SENAI ARARIPINA: 30 ANOS EM PROL DAS INDÚSTRIAS

42 ESCOLA DE ASSOCIATIVISMO PARA NOVAS LIDERANÇAS

44 GOVERNANÇA MAIS FORTE E INVESTIMENTO EM CLIMA ORGANIZACIONAL

48 SINDICATOS EM AÇÃO

54 CAPACITAR TRABALHADORES PARA SUPERAR EFEITOS DA PANDEMIA

59 ESTUDANTES SE DESTACAM EM COMPETIÇÕES NACIONAIS

64 BOLSAS DE ESTUDO PARA ACESSO GRATUITO À EDUCAÇÃO

66 MAIS VAGAS DE ESTÁGIO NA RETOMADA DA ECONOMIA

68 CUIDAR DA SAÚDE DE TODOS E TODAS

MUITO A FAZER E

NOVOS CAMINHOS ABERTOS

NESTA ÉPOCA DE FINAL de ano, continua presente em várias localidades do mundo, a repetição da antiga gravura representando o ano que termina na figura de um ancião que se encaminha abatido e encurvado para os escombros da História, enquanto o novo ano é retratado por um bebê de fraldas, saudável e risonho simbolizando o renascer de todas as esperanças.

A imagem renova a confiança de que as dificuldades se foram e o tempo que há de vir será sempre melhor. Antes fosse. O futuro imediato continua incerto e as dificuldades são enormes, particularmente para nós, deste lado do mundo.

Na verdade, este já velho ano de 2021 tem muito para se lamentar e muito a ensinar. Em experiências e valiosas lições que devem pautar nossos novos caminhos, seja



RICARDO ESSINGER

Presidente do Sistema FIEPE

AUMENTAMOS SIGNIFICATIVAMENTE A INTERAÇÃO COM O SETOR INDUSTRIAL E AMPLIAMOS O NÚMERO DE ATENDIMENTOS

qual for o setor, a atividade. Precisamos renovar não apenas o calendário, mas principalmente a nossa capacidade de convivência, de produção, de interação na condução administrativa do Estado e no reconhecimento das atividades industriais.

Os anos recentes causaram perdas de pessoas queridas, produtivas, trazendo também enormes, insanáveis prejuízos materiais. Contudo, os abnegados, os solidários, os que continuaram trabalhando, os que ficaram na retaguarda produzindo confirmaram que setores como a indústria não podem parar.

Nós, que integramos o Sistema FIEPE, representando duas mil e quinhentas empresas de Pernambuco, temos muito orgulho de ter ficado ao lado dos que persistiram, produziram.

Aumentamos significativamente a interação com o setor industrial e ampliamos o número de atendimentos às necessidades imediatas, incluindo saúde do trabalhador e ensino profissionalizante da melhor qualidade.

Apesar dos momentos difíceis, tivemos a confiança dos nossos pares e o apoio da Confederação Nacional da Indústria.

Conseguimos crescer fisicamente, manter o equilíbrio financeiro e promover a melhoria substancial dos programas sociais e das escolas mantidas pelo SESI e pelo SENAI. Tanto no número de alunos quanto no nível de aprendizado e na capacidade intelectual dos professores.

Tudo isso nos levou ao reconhecimento. Conquistamos o terceiro lugar entre as grandes empresas eleitas como o melhor lugar para se trabalhar.

Em 2021, aprendemos e ensinamos. Entre Educação Básica e Continuada, foram mais de oito mil matrículas. Mais de mil na Educação de Jovens e Adultos; 130 mil atendimentos no Programa de Saúde e Segurança no Trabalho; e mais de 60 mil no total de atendimentos nos Serviços de Promoção da Saúde.

Pelo SENAI, tivemos 55 mil alunos matriculados em Educação



CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM VÍDEO

Profissionalizante; com 26 mil matrículas gratuitas. Além disso, inauguramos, este ano, as escolas técnicas de Goiana, a mais moderna do Estado, e Belo Jardim, além do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs).

O novo ano deverá ser de retomada, lembrando que ainda estamos reféns dos riscos da pandemia. Há muito o que fazer e novos caminhos estão sendo abertos. Mas é fundamental aprender com os exemplos dos melhores com as modernas tecnologias, conhecer novas oportunidades.

Recentemente, integrei a Comitativa do Conselho Nacional da Indústria à Expo Dubai 2021. Foi a maior presença industrial brasileira no exterior, uma experiência enriquecedora e motivo de orgulho em nosso País.

Há enorme interesse pelo Brasil e muita admiração. Salvo ocorrências pontuais, somos um País sem conflitos raciais, religiosos ou de fronteiras. Temos terras generosas e estamos aprendendo rapidamente a investir em nossas riquezas, nossa capacidade intelectual de aprendizado.

Na visita do empresariado brasileiro ao mundo árabe, o Governo Federal mostrou elevado grau de comprometimento com a nossa indústria, facilitando o ambiente de negócios, estimulando e apoiando a expansão industrial, comportamento que

deveria sempre ser seguido nos âmbitos estadual e municipais.

Em nosso Estado, estamos avançando na modernização tecnológica industrial e multiplicando essas experiências. O mundo árabe, por sua vez, tem enormes necessidades a suprir, e nós outras tantas oportunidades de poder atender.

**INAUGURAMOS,
ESTE ANO, AS ESCOLAS
TÉCNICAS DE GOIANA, A MAIS
MODERNA DO ESTADO, E BELO
JARDIM, ALÉM DO INSTITUTO
SENAI DE INOVAÇÃO PARA
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO (ISI-TICs)**

O novo ano pode, sim, ser um recém-nascido com uma vida edificante pela frente. Mas, exatamente por isso, vai depender muito de todos nós, produtores, administradores, trabalhadores de todos os níveis de todas as regiões. Que possamos continuar persistindo, com foco nas pessoas, no setor produtivo e no desenvolvimento do nosso País. ■

Seja qual for o tamanho, associada sua empresa pode mais.

Vivemos um momento desafiador em nossas vidas. Sabemos que, até aqui, não tem sido fácil, mas se tem uma coisa que tem nos ajudado a atravessar essa fase é a união. Nunca precisamos tanto da parceria e de boas ideias para superar a crise. Com a FIEPE, seu negócio ganha uma ponte rumo à sustentabilidade e ao futuro.

Afinal, indústria forte é indústria unida.

Associada ao sindicato patronal, sua empresa vai mais longe!



Conheça mais os nossos serviços: www.fiepe.org.br ou ligue (81) 3412.8432

SINDICATOS
Sindicato forte. Indústria forte.

FIEPE
Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

IMPULSIONAR A ECONOMIA COM UMA

INDÚSTRIA COMPETITIVA

EM 2021, A FEDERAÇÃO das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) desempenhou uma extensa agenda de ações e discussões com agentes públicos, em prol do setor produtivo. “O nosso objetivo é impulsionar a economia e incentivar a instalação de novos empreendimentos em Pernambuco. Mas, para isso acontecer, temos de estar ainda mais juntos”, avalia o presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger.

Buscando priorizar iniciativas em prol do desenvolvimento da indústria, a FIEPE encabeçou uma série de campanhas para defender a vinda de investimentos para Pernambuco. Uma delas foi a mobilização criada para trazer a Escola de Sargentos das Armas para cá, decisão confirmada meses depois pelo presidente Jair Bolsonaro. Com isso assegurando um investimento bilionário ao nosso Estado.

O mesmo aconteceu com o trecho da ferrovia Transnordestina: após informação do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, de que o trecho que vai de Custódia a Suape seria excluído do projeto, prontamente a FIEPE deu voz ao setor produtivo na defesa do empreendimento. Atualmente, os governos federal e estadual já trabalham em alternativas com nova licitação ou por meio de uma parceria privada para viabilizar o trecho que beneficiará Pernambuco.

Um documento contendo esses e outros pleitos, como o Refis Nacional e a





O SECRETÁRIO DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (SEFAZ-PE), **DÉCIO PADILHA**, OUVIU EMPRESÁRIOS NA FIEPE.

A REUNIÃO FOI UMA OPORTUNIDADE PARA OS EMPRESÁRIOS EXPOREM AS DIFICULDADES DECORRENTES DA CRISE SANITÁRIA E PARA DISCUTIREM SOLUÇÕES PARA A RETOMADA DA ECONOMIA LOCAL

conclusão do segundo trem da Refinaria Abreu e Lima, foi entregue pela Federação e pela Associação Comercial e Empresarial de Caruaru ao presidente Bolsonaro. Mais exemplos dessa união de forças foram observados ao longo de todo o ano.

Ainda em janeiro, quando o Estado e o País enfrentavam um dos momentos mais severos da pandemia, a FIEPE recebeu, em sua sede, o secretário da Fazenda do Estado de Pernambuco (Sefaz-PE), Décio Padilha. A reunião foi uma oportunidade para os empresários exporem as dificuldades decorrentes da crise sanitária e para discutirem soluções para a retomada da economia local.

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Geraldo Julio, foi outro representante do governo estadual que, em março, se reuniu com a diretoria da FIEPE para buscar saídas para a recuperação do setor produtivo local, que enfrentou estagnação durante a pandemia.

“Nós, da indústria, estamos aqui para ajudar e contribuir com o que estiver ao nosso alcance”, comenta o segundo vice-presidente da FIEPE, José Antônio de Lucas Simon, a respeito do estreitamento da relação com o poder público. “Precisamos desse diálogo e da previsibilidade das ações do governo, justamente para poder contribuir com a melhoria dos decretos e outras decisões”, acrescenta.

O PRESIDENTE DA ALEPE, **ERIBERTO MEDEIROS**, REFORÇOU A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO PARA DESTRAVAR A ECONOMIA E AMPLIAR OPORTUNIDADES PARA O SETOR PRODUTIVO.



Em consonância com essa visão, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe), Eriberto Medeiros, em outra oportunidade com lideranças empresariais do estado, pontuou que “gestos simples de aproximação podem ajudar a destravar gargalos, aumentando a produtividade e criando ações de impacto social”. O deputado estadual participou de reunião com o presidente Ricardo Essinger, para conhecer melhor as ações do Sistema FIEPE em diversas frentes.

GESTOS SIMPLES DE APROXIMAÇÃO PODEM AJUDAR A DESTRAVAR GARGALOS, AUMENTANDO A PRODUTIVIDADE E CRIANDO AÇÕES DE IMPACTO SOCIAL

Crédito

Dificuldade de acesso a crédito é uma queixa comum entre empresários, sobretudo os de micro e pequenas empresas. Esse entrave foi um dos assuntos discutidos durante encontro da diretoria da FIEPE com a superintendente estadual do Banco do Brasil, Ana Paula Matos, em agosto.

A proposta da reunião foi estreitar o relacionamento do banco junto ao setor



produtivo e fornecer informações para que a instituição financeira pudesse montar uma proposta de produtos aderentes e atrativos voltados ao acesso a crédito, com taxas de juros e garantias diferenciadas.

O diretor financeiro da FIEPE, Felipe Coêlho, considera que a atenção a essa fatia do empresariado é “fundamental para que a retomada da economia aconteça de forma plena e igualitária para todos os setores econômicos”.

Coêlho sugeriu também que o banco facilitasse aportes para investimentos em

A SUPERINTENDENTE DO BANCO DO BRASIL, **ANA PAULA MATOS**, E O GERENTE DE PESSOA JURÍDICA DO BANCO, **LUIZ PINHEIRO**, FORAM RECEBIDOS PELO PRESIDENTE **RICARDO ESSINGER** E O DIRETOR FINANCEIRO **FELIPE COÊLHO**.

modernização de ativos fixos, a fim de estimular a competitividade dos negócios pernambucanos no médio e longo prazo.

A superintendente Ana Paula Matos se comprometeu a avaliar as demandas e, no futuro, apresentar propostas com condições específicas para o setor. A ideia é apresentá-las às empresas em eventos setoriais realizados pela FIEPE. ■



A PREFEITA DE CARUARU, **RAQUEL LYRA**, E O SECRETÁRIO MUNICIPAL **ANDRÉ TEIXEIRA FILHO**, NA URA AGRESTE, COM DIRETORES E EQUIPE TÉCNICA DA FIEPE E DO IEL.

DIÁLOGO PARA FOMENTAR
O SETOR PRODUTIVO

DO INTERIOR

A INTERIORIZAÇÃO DO desenvolvimento é uma das bandeiras do Sistema FIEPE, então a articulação junto a figuras-chaves de municípios do interior do Estado também fez parte da agenda no decorrer do ano. A Unidade Regional Agreste da Federação, por exemplo, abriu suas portas para uma reunião com a prefeita de Caruaru, Raquel Lyra, e com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Economia Criativa, André Teixeira Filho.

A prefeita foi recebida pelo diretor regional da FIEPE, João Bezerra; pela coordenadora de operações da FIEPE/ IEL, Julienny Mary; e pelos integrantes do Conselho Empresarial Anderson Porto e Clodoaldo Amorim. O presidente Ricardo Essinger participou da reunião por videoconferência.

Responsável por 11% do PIB local, a indústria de Caruaru, no Agreste de Pernambuco, ainda tem potencial para crescer mais e apresenta demandas de melhoria de infraestrutura e de ampliação do Distrito Industrial. O diretor João Bezerra também observa a necessidade de fortalecimento de pequenas e médias empresas do Polo de Confecções do Agreste.

“Esse gesto da prefeita, de vir até aqui para alinharmos as nossas ações, foi muito importante. Foi uma reunião bastante proveitosa”, avalia Bezerra, que considera como principal objetivo do encontro a soma de esforços para que Caruaru cresça ainda mais.

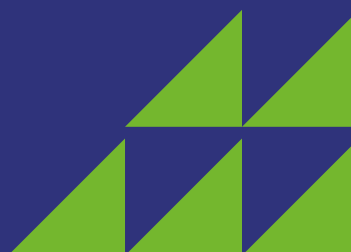


NA CASA DA INDÚSTRIA, O PREFEITO DE PETROLINA, **MIGUEL COELHO**, FOI RECEPCIONADO PELO PRESIDENTE **RICARDO ESSINGER** E DIRETORES.

Sertão

“É muito importante que os prefeitos conheçam a nossa política industrial, os maiores gargalos enfrentados pelo setor produtivo e as alternativas para voltar a trazer crescimento para Pernambuco”, pondera Essinger. O presidente do Sistema FIEPE também recebeu visita do prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, que foi à Casa da Indústria.

Além de discutir propostas para o setor produtivo em Petrolina, o encontro foi uma oportunidade para o presidente Ricardo Essinger apresentar ao prefeito, em detalhes, a atuação do Sistema FIEPE na região do Vale do São Francisco, que inclusive conta com unidades do SESI, do SENAI e do IEL. ■



SESI Pernambuco:

Educação, Saúde e
Segurança para a
indústria crescer!



Serviço Social da Indústria

PELO FUTURO DO TRABALHO



As pessoas são a principal força de uma empresa.

Por isso, cuidar da saúde delas, proporcionar uma base escolar de qualidade e um ambiente de trabalho seguro são missões fundamentais para garantir a alta produtividade da sua indústria. Pensando nisso, o SESI-PE oferece soluções de educação, saúde e segurança que vão além das exigências legais para o seu negócio crescer. Tudo isso para os trabalhadores da indústria, seus dependentes e para toda a população. Vem ser nosso parceiro!

Quer conhecer nossos serviços?

Ligue para **0800.600.9606** ou acesse **www.pe.sesi.org.br**



A DEPUTADA **MARÍLIA**
ARRAES EM REUNIÃO PARA
TRATAR DOS IMPACTOS DA
ALTA CARGA TRIBUTÁRIA

REFORMA TRIBUTÁRIA

É URGENTE

AINDA EM TRAMITAÇÃO no Congresso Nacional, a reforma tributária segue como prioridade na agenda da indústria. Por isso, encontros com representantes do Legislativo são fundamentais para garantir avanços dessa e de outras pautas em prol do País.

A FIEPE se engajou nesse esforço, em 2021, com diversas ações. Em fevereiro, esteve com a deputada federal Marília Arraes, poucos dias após ser eleita para o cargo de segunda-secretária da Câmara dos Deputados, para tratar da alta tributação como barreira para o crescimento econômico; e, posteriormente, com o vice-presidente da Câmara dos Deputados, André de Paula, para conversar sobre a mesma temática.

Em ambos os encontros, os dirigentes defenderam a necessidade de aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 para melhor balancear a carga de imposto entre setores. Atualmente, por exemplo, a indústria de transformação paga a maior carga de impostos (44,8%), enquanto outros segmentos pagam bem menos, chegando a ser, em alguns casos, 6,7%.

O presidente Ricardo Essinger observa que, com os prejuízos que muitas indústrias enfrentaram durante a pandemia, diversas empresas não tiveram condições de pagar os tributos. “Seria muito importante que essa proposta evoluísse para que as indústrias se regularizassem para voltar a ter acesso a crédito”, defende.

O presidente da FIEPE também considera que a reforma poderia representar uma “retomada, principalmente após tantas

OS DIRIGENTES DEFENDERAM A NECESSIDADE DE APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (PEC) 45/2019 PARA MELHOR BALANCEAR A CARGA DE IMPOSTO ENTRE SETORES

perdas ao longo de 2020”. Apesar da importância da questão, o deputado André de Paula antecipou que a pauta tributária provavelmente não entraria em discussão na Câmara em 2021, mesmo sendo um dos temas prioritários na casa legislativa, por conta da concentração de esforços no enfrentamento da pandemia. De todo modo, o parlamentar reiterou o compromisso de utilizar o seu mandato para defender iniciativas que impulsionem o seu estado e os negócios em Pernambuco. ■

**RICARDO ESSINGER
E ANDRÉ DE PAULA**



CIEPE BUSCA SOLUÇÕES CONCILIADORAS

EM PROL DE PERNAMBUCO

DIRETORES E ASSOCIADOS DO Centro das Indústrias de Pernambuco (CIEPE) fecham 2021 contabilizando algumas conquistas positivas alcançadas através do diálogo com governo, instituições e autoridades. “A pandemia, com todas as suas consequências e dificuldades, estimulou a abertura de um canal mais próximo de conversa entre o Governo de Pernambuco e a iniciativa privada, com o objetivo de somar esforços e viabilizar

A PANDEMIA, COM
TODAS AS SUAS
CONSEQUÊNCIAS E
DIFICULDADES, ESTIMULOU A
ABERTURA DE UM CANAL MAIS
PRÓXIMO DE CONVERSA ENTRE
O GOVERNO DE PERNAMBUCO E
A INICIATIVA PRIVADA

O PRESIDENTE **MASSIMO CADORIN** RESSALTA A ATUAÇÃO DA ENTIDADE EM PROL DOS SETORES PRODUTIVOS.



alternativas de consenso em prol dos setores produtivos”, explica o presidente do CIEPE, Massimo Cadorin.

Em entendimentos permanentes com as secretarias de Desenvolvimento Econômico e da Fazenda, além da Copergás, foram desenhadas soluções positivas. “Somos firmes e críticos quando necessário, mas nossa atuação é, sobretudo, propositiva e proativa”, resume. Como frutos do esforço conjunto e do dinamismo, conquistas como o não aumento do gás natural por parte da Copergás, que abriu mão da aplicação de sua alíquota após reajuste anunciado pela Petrobrás entre maio e junho deste ano. A decisão foi uma resposta ao pleito do CIEPE, que fez exposição sobre os impactos negativos que uma alta substancial no preço do gás representa na indústria e na economia do Estado de uma maneira geral.

Governo de Pernambuco atende pleito do CIEPE e prorroga prazo de concessão de benefícios fiscais do Prodepe

Atendendo a outro pleito do CIEPE, o Governo de Pernambuco prorrogou até 31 de dezembro de 2022 o decreto que concede benefícios fiscais referentes ao ICMS e postergou os prazos do Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe) para as empresas que teriam seus contratos vencidos neste ano. A prorrogação consta no Decreto 51.802, publicado no Diário Oficial do Estado em novembro.

“Mais um esforço do CIEPE com benefícios de grande alcance para a sociedade



NUMA AÇÃO PROPOSITIVA, **ANA PAULA VILAÇA, PAULO DRUMMOND, GERALDO JULIO, MASSIMO CADORIN, PAULO FIGUEIREDO JUNIOR E ANDRÉ CAMPOS.**

produtiva. A prorrogação do decreto guarda-chuva estende por mais um ano todos os decretos de Prodepe para aqueles que, por falta de certidão ou algo do gênero, não poderiam renová-lo. Muito boa notícia”, comemora Cadorin.

Por lei, o Prodepe vale até 2032. O decreto recente faz um ajuste ao termo final, no prazo de vigência de alguns contratos de empresas que venceriam este ano ou em 2022. Isso significa, por exemplo, que o benefício com vencimento em março será prorrogado por mais um ano, no mínimo, não deixando as empresas desassistidas. “Essa dilatação nos prazos será uma solução para a saúde financeira de muitas empresas que ainda estão resolvendo questões tributárias em atraso por conta da pandemia. A proatividade do CIEPE, que agiu no *timing* certo, evitou que alguns CNPJs enfrentassem dificuldades em se manterem vivos. Essa ação do governo estadual traz um alívio para o orçamento de muitos gestores e empresários pernambucanos”, pontua Cadorin. ■



FIEPE AMBIENTAL

Propostas inovadoras

**MEIO AMBIENTE
E INDÚSTRIA**

**JUNTOS
PELO FUTURO**

ANÍSIO COELHO

Presidente do Contema



A INDÚSTRIA É, cada vez mais, uma importante aliada do meio ambiente na construção do desenvolvimento. O compromisso do empresário com a agenda da sustentabilidade está na pauta cotidiana, e, para reforçar isso, a FIEPE vem realizando ações que garantam o futuro das indústrias e do planeta.

Essa atuação direta é feita pelo Conselho Temático de Meio Ambiente (Contema) da Federação, que, há mais de uma década, criou o FIEPE Ambiental. O projeto é voltado para a proposição de soluções ambientais inovadoras para as indústrias, a partir do diálogo entre empresários, sociedade civil e academia.

No decorrer do ano, o FIEPE Ambiental realizou uma programação robusta, para promoção de um debate amplo e qualificado a respeito de temas fundamentais para o desenvolvimento sustentável, totalizando oito eventos, com mais de 600 pessoas impactadas com o debate dos assuntos. A logística reversa, por exemplo, foi assunto central de dois eventos em 2021.

Esse tópico ganhou ainda mais relevância durante a pandemia, quando houve aumento no consumo de embalagens de papelão e de plástico, como reflexo da maior procura da população por serviços de *delivery* e do incremento do comércio

virtual. No caso do *e-commerce*, por exemplo, em 2020 o crescimento foi de 41% em comparação com 2019, segundo o estudo *Webshoppers*.

Outros temas também mereceram destaque no FIEPE Ambiental, entre eles, o destino dos resíduos eletrônicos e sua logística reversa. O presidente do Contema, Anísio Coelho, afirma que, apesar dos desafios, a logística reversa é instrumento de desenvolvimento econômico e social, e demanda mais investimentos, inclusive para conscientização do público geral.

O PROJETO É VOLTADO PARA A PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES AMBIENTAIS INOVADORAS NAS INDÚSTRIAS, A PARTIR DO DIÁLOGO ENTRE EMPRESÁRIOS, SOCIEDADE CIVIL E ACADEMIA

“Precisamos levar informações para o consumidor final, não somente para o poder público ou a entidades privadas. A sociedade precisa estar atualizada para que possa dar a destinação de maneira correta e no local correto, pois esse recurso pode ser reutilizado ou reprocessado”, explica Coelho.

De fato, a falta de informação é um entrave para o aproveitamento de recicláveis. De acordo com pesquisa do Ibope divulgada em 2018, cerca de 75% dos brasileiros não separam recicláveis. E, desse total, 39% não separam lixo orgânico dos demais.

Sobre essa questão, o gerente executivo da Green Eletron e gestor de logística reversa para eletroeletrônicos, Ademir Brescansin, lembra que o Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico do mundo. Ele considera a logística reversa uma necessidade ambiental e social, sobretudo por conta da escassez de recursos.

“Desperdiçamos uma série de materiais que os eletroeletrônicos têm em sua composição e que podem ser reintroduzidos na cadeia produtiva como

AS EMPRESAS PRECISAM ENTENDER COMO POTENCIALIZAR O RESÍDUO COMO UM RECURSO

eletroeletrônico novamente ou como outro produto”, afirma.

O presidente do Contema também reforça a necessidade de as indústrias encararem os resíduos como potencial recurso. “As empresas precisam entender como potencializar o resíduo como um recurso, de modo que atuem em toda a cadeia de valor do setor, gerando investigação, desenvolvimento e inovação a partir da cooperação entre as diversas entidades, sejam elas públicas, privadas, nacionais ou internacionais”, considera. ■

FIEPE
AMBIENTAL
2021

TEMAS DEBATIDOS

- MANEJO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA (ABRIL)
- HUBS ODS E SUA ATUAÇÃO PARA A ESTRATÉGIA 2030 (MAIO)
- MARCO LEGAL DO SANEAMENTO (JULHO)
- ECONOMIA DE BAIXO CARBONO (AGOSTO)



SENAI-PE: sua indústria nas mãos certas.

CONHEÇA MAIS
OS NOSSOS
SERVIÇOS:

www.pe.senai.br

ou ligue

0800 600 9606

**CAPACITAÇÃO, CONSULTORIAS,
ANÁLISES LABORATORIAIS,
INOVAÇÃO.**

Com escolas técnicas, laboratórios modernos e institutos de tecnologia e inovação, o SENAI-PE tem um portfólio completo com os melhores serviços para impulsionar o crescimento da sua indústria.

**SE VOCÊ PROCURA SOLUÇÕES,
PROCURE O SENAI-PE.**

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

 /senaipernambuco

 /senaipe

 /company/senaipe/



SEMINÁRIO REUNIU
ESPECIALISTAS PARA
DEBATER SOLUÇÕES.

INSUMOS

ESSENCIAIS

PARA INDÚSTRIA
NA PERSPECTIVA AMBIENTAL

O BRASIL ENFRENTA a pior crise hídrica em mais de 90 anos, justamente em um momento em que as indústrias demandam maior energia, em razão da retomada econômica. Esse cenário desafiador foi abordado durante a 7ª edição do Seminário de Energia e Recursos Hídricos, realizado pela FIEPE no início de novembro.

O evento foi organizado pelos Conselhos de Meio Ambiente (Contema) e de Infraestrutura (Coinfra) da Federação. Neste ano, a programação trouxe painéis sobre energia eólica *offshore*, hidrogênio verde e energia renovável, bem como sobre a importância da Adutora do Agreste e do reuso de águas das estações de tratamento de esgoto.

“Buscamos sempre trazer debates que contribuam para a sociedade e para o desenvolvimento da nossa economia”, diz o presidente do Contema, Anísio Coelho. O empresário avalia como positiva a busca por outras fontes de geração de energia. Palestrante do evento, o diretor de geração centralizada do Sindienergia-CE, Luiz Eduardo Moraes, defendeu a energia eólica *offshore* como uma ótima alternativa de transição energética.

Nessa modalidade, a energia é obtida a partir da força do vento em alto-mar, onde atinge maior velocidade e tem mais constância que a geração eólica tradicional.

Outro destaque da programação foi o detalhamento do programa Mais Energia, Menos Custos, realizado a partir de parceria entre FIEPE, Neoenergia Pernambuco, SENAI-PE e SEBRAE-PE.

O BRASIL ENFRENTA A PIOR CRISE HÍDRICA EM MAIS DE 90 ANOS, JUSTAMENTE EM UM MOMENTO EM QUE AS INDÚSTRIAS DEMANDAM MAIOR ENERGIA, EM RAZÃO DA RETOMADA ECONÔMICA

O diretor industrial do SENAI-PE, Oziel Alves, também esteve no encontro, detalhando o projeto, que permite que as indústrias locais possam receber, de forma gratuita, um pré-diagnóstico no qual constará seu perfil de consumo e estimativa de redução de desperdícios com a otimização do uso da energia elétrica no processo produtivo. ■

EVENTO FOI REALIZADO NA FIEPE.





GRAVAÇÃO DO PODCAST COM A ENTÃO SECRETÁRIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO, ANA PAULA VILAÇA.

JOVENS GARANTEM

UM NOVO OLHAR

PARA A INDÚSTRIA PERNAMBUCANA

NÃO EXISTE IDADE IDEAL para empreender, mas uma parcela significativa dos empreendedores do país é jovem. Segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), o Brasil tem 21,2 milhões de empreendedores com idade entre 18 e 34 anos. Volumosa, essa fatia de empresários enfrenta, sobretudo, o desafio de consolidar os seus primeiros negócios.

Para fortalecer esse segmento do empresariado em Pernambuco, a FIEPE criou, em 2015, o seu Comitê de Jovens Empresários (CJE). O grupo encerra 2021

reafirmando sua vocação de agregar uma nova geração de lideranças empresariais.

O coordenador do CJE, Rubem Martins, avalia que 2021 foi um período de retomada do ritmo de atividades do grupo antes do início da pandemia. “Tivemos de nos reinventar”, comenta Martins a respeito das adequações a uma programação feita de maneira inteiramente virtual.

Passado o período mais crítico da pandemia, o comitê voltou a promover atividades de forma híbrida (presencial e remota), incluindo a realização de seu mais

CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM VÍDEO



novo projeto, o podcast Papo de Negócio, que teve a primeira edição gravada em maio. A proposta do programa em áudio é oferecer outra forma de conteúdo voltado ao empreendedorismo, não apenas para os associados, mas para o público em geral.

Os participantes do CJE, inclusive, podem contribuir sugerindo pautas. Embora apenas empresários da indústria sejam considerados membros efetivos, o CJE é aberto a empreendedores de todos os segmentos e, atualmente, conta com mais de 60 participantes. “Dentro do comitê, desenvolvemos diferentes grupos de trabalho, de finanças e jurídico, de marketing e vendas, de desenvolvimento de lideranças e capacitação e de tecnologia e inovação”, explica Martins sobre as diversas frentes de atuação do grupo.

Foi a partir do diálogo e da troca de experiências entre os integrantes que saiu uma das grandes realizações do grupo: a idealização de uma plataforma de empregabilidade voltada para suprir demandas de mão de obra especializada. Concebido pelos jovens, o projeto foi executado pelo SENAI-PE e foi batizado de Via SENAI.

A plataforma virtual, que funciona gratuitamente, possibilita às empresas a visualização dos currículos de alunos e egressos do SENAI. O IEL-PE também está integrado à iniciativa e participa oferecendo uma facilidade a mais para as companhias, na triagem de profissionais e organização de processos seletivos. “O movimento jovem nacional é voltado

A PROPOSTA DO PROGRAMA EM ÁUDIO É OFERECER OUTRA FORMA DE CONTEÚDO VOLTADO AO EMPREENDEDORISMO, NÃO APENAS PARA OS ASSOCIADOS, MAS PARA O PÚBLICO EM GERAL

para a troca de experiências em práticas associativistas. Temos nos fortalecido, estabelecendo parcerias com comitês de outras federações do País”, conclui Martins. ■

ENCONTRO NACIONAL DE
JOVENS INDUSTRIAIS EM
BELO HORIZONTE.



O COORDENADOR DO COMITÊ
JOVEM, RUBEM MARTINS.

CAPACITAÇÃO PARA NOVOS EMPREENDEDORES EM 2022

ASPECTO FUNDAMENTAL na carreira de qualquer empreendedor, a capacitação continuada é um tema prioritário no CJE, e, a partir de 2022, essa questão vai ganhar ainda mais importância. Isso porque o comitê irá lançar em janeiro o Programa Ciclos, voltado para a capacitação de jovens empresários.

O programa prevê uma série de capacitações realizadas ao longo do ano, de fevereiro a novembro, e inclui toda a grade de cursos do IEL-PE. O Ciclos será oferecido, exclusivamente, para os membros do comitê, com preços

especiais, e tem uma grade curricular semelhante à de um MBA, com temáticas sobre liderança, gestão e inovação.

Além da parte teórica, o Programa Ciclos permitirá que os membros do CJE realizem *benchmarking* com empresas do mesmo segmento associadas aos comitês de outras federações.

Fora possibilitar a análise de métricas e de resultados de outros negócios, o contato entre empreendedores de diferentes estados também amplia o *networking* dos membros.

Dia sem imposto

Uma outra iniciativa do CJE será responsável por inaugurar o calendário de eventos da Federação das Indústrias de Pernambuco em 2022: o Dia sem Imposto. De caráter educativo, a ação será aberta ao público e tem como propósito debater a alta carga tributária do Brasil.

“A ideia é trazer a população para entender o tema e verificar o baixo retorno desses impostos pagos”, explica o coordenador do comitê, Rubem Martins. Um dos destaques da programação será a instalação de um mercado sem imposto, onde os participantes poderão adquirir produtos com preço isento de tributação. ■



PROJETO ALERTA PARA ALTA CARGA DE IMPOSTOS E TERÁ UM MERCADO COM PRODUTOS ISENTOS DE TRIBUTAÇÃO.



CADA UM DEVE FAZER A SUA PARTE NA LIMPEZA DE CASA. A NOSSA É SIMPLIFICAR.

A linha Brilux tem mais de 100 itens de limpeza. Cada um é produzido especialmente pra simplificar a rotina, lavar a louça, limpar e perfumar o banheiro, desengordurar a cozinha e ainda proteger a sua casa. Isso porque a água sanitária Brilux ganhou o selo de eficiência no combate ao coronavírus, eliminando 99,9% do vírus da COVID-19 e das bactérias. Tudo com a qualidade que os consumidores confiam e merecem.

SIMPLIFICA TÁ LIMPO. É BRILUX.

FACEBOOK: FAMILIARBRILUX | TWITTER: BRILUX | DICASPARACOLABRILUX.COM.BR



Brilux é uma marca registrada da Brilux Indústria e Comércio S.A. Todos os produtos Brilux possuem o selo de eficiência no combate ao coronavírus, eliminando 99,9% do vírus da COVID-19 e das bactérias. Tudo com a qualidade que os consumidores confiam e merecem. Mais dicas e informações: www.brilux.com.br



O DIRETOR REGIONAL DA CÂMARA BRASIL-ISRAEL, **RAMIRO BECKER**, E O PRESIDENTE **RICARDO ESSINGER**: EVENTO PARA OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS.

AMBIENTE VIRTUAL PARA

AMPLIAR NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

SEMPRE ATENTO ÀS demandas empresariais e enxergando as recentes transformações do mundo, o Centro Internacional de Negócios (CIN) da FIEPE se adequou ao momento e migrou suas atividades também para o ambiente virtual. Essa mudança veio com o contexto

da retomada da economia em um cenário internacional que, mesmo com o avanço da vacinação contra a Covid-19, ainda vivencia limites impostos pela pandemia.

Assim sendo, passou a apoiar e realizar ações voltadas à inserção internacional

das empresas locais com atividades *online*. Entre os meses de junho e julho, por exemplo, indústrias dos setores têxtil, de confecção e calçadista de Pernambuco tiveram a oportunidade de participar da Rodada Virtual de Negócios Internacionais promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela ApexBrasil e pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

O encontro digital reuniu 30 compradores internacionais dos Estados Unidos, do Canadá, dos Emirados Árabes e de países da Europa e da América Latina.

Israel

Outro mercado que, futuramente, pode render novos negócios para Pernambuco está no Oriente Médio. Em visita à Federação no início do ano, o diretor

A EMBAIXADORA DA TAILÂNDIA, **NITIVADEE MANITKUL**, FEZ VISITA PARA ESTREITAR RELAÇÕES COMERCIAIS.



regional da Câmara Brasil-Israel, Ramiro Becker, discutiu com o presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger, formas de estreitar as relações do país com o Estado. Entre as propostas debatidas, está a possibilidade de realização de um evento promovido em conjunto entre as duas entidades para firmar novos negócios.

“Podemos atuar como ponte entre o mercado local e o país, em negócios voltados às pequenas e médias empresas, principalmente no campo da energia e de materiais médicos, por exemplo”, afirma Essinger. “Há um mercado pujante e propício para novos negócios”, acrescenta. No encontro, ficou acertado que as entidades irão discutir um possível evento para promover negócios entre as regiões.

Tailândia

Em visita oficial ao Recife, a embaixadora do Reino da Tailândia no Brasil, Nitivadee Manitkul, esteve na FIEPE para conhecer um pouco mais sobre o Estado e promover o comércio tailandês voltado ao *business*, à indústria química e às novas prospecções de mercado.

Recebida pelo presidente Essinger, revelou a ideia de criar uma cooperação comercial com o objetivo de estimular os negócios, principalmente no pós-pandemia. “O nosso país está reagindo bem nesse processo de retomada econômica, então nada mais importante do que incentivar o comércio bilateral”, afirmou. ■



FELIPE COÊLHO

1º Diretor Financeiro da FIEPE

DEFESA DA INDÚSTRIA

**PARA MELHORIA
NOS NEGÓCIOS**

O ANO DE 2021 FOI DE grandes desafios.

A esperada recuperação econômica esbarrou nos aumentos da inflação, do dólar e nos custos da matéria-prima. A retomada veio em passos mais lentos do que o desejado, mas já dá seus primeiros sinais. No entanto, consolidar o crescimento e oferecer um melhor ambiente de negócios para a produção foram os principais focos de atuação da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco nesse período.

A FIEPE teve a oportunidade de mostrar seu poder de articulação e representatividade em defesa do setor produtivo de Pernambuco em mais de 60 pleitos fundamentais para a indústria. Foram trabalhadas temáticas como infraestrutura, tributação, novos investimentos e desburocratização junto aos poderes públicos municipal, estadual e federal e às concessionárias de energia, gás e água, para oferecer as melhores condições à indústria local.

De olho nas oportunidades, articulamos fortemente junto à bancada pernambucana no Congresso e com o próprio Palácio do Planalto, além de realizar uma campanha publicitária em todo o Estado em defesa da vinda da Escola de Sargentos das Armas para Pernambuco, investimento bilionário

A RETOMADA VEIO EM PASSOS MAIS LENTOS DO QUE O DESEJADO, MAS JÁ DÁ SEUS PRIMEIROS SINAIS

“
DE OLHO NAS OPORTUNIDADES, ARTICULAMOS FORTEMENTE JUNTO À BANCADA PERNAMBUCANA NO CONGRESSO E COM O PRÓPRIO PALÁCIO DO PLANALTO

que foi confirmado para Pernambuco pelo próprio presidente da República.

Atentos também às ameaças, trabalhamos estratégia semelhante quando o trecho da ferrovia Transnordestina que vai até Suape seria preterido em detrimento do percurso que vai até Pecém. Atualmente, o Governo Federal já trabalha em alternativas com nova licitação ou por meio de parceria com a iniciativa privada para viabilizar o trecho que beneficiará Pernambuco.

Outros projetos que contaram com a participação efetiva da Federação já tramitam na Assembleia Legislativa de Pernambuco. Um deles visa reduzir a burocracia e ampliar a validade da certidão de regularidade emitida pelo Corpo de Bombeiros de um para três anos. O outro, cujo objetivo é modernizar a lei do gás de Pernambuco, proporcionará o livre comércio de gás no Estado entre os maiores consumidores. Esforços que vêm sendo contínuos e essenciais para driblarmos as dificuldades que surgem em momentos adversos. ■



URA AGRESTE
FUNCIONA HÁ 25 ANOS
NA REGIÃO.

INTERIORIZAR AÇÕES PARA AMPLIAR O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

O DESENVOLVIMENTO PARA além da Região Metropolitana do Recife (RMR) sempre foi um compromisso do Sistema FIEPE. Tanto que vem investindo fortemente em ações no Agreste e Sertão, para que as empresas dessas regiões fortaleçam sua competitividade estratégica junto ao mercado local e nacional.

Esse esforço tem dado certo, como provam as unidades regionais, este ano celebrando expressivas marcas de longevidade e êxito: a Unidade Regional do Agreste (URA), que completa 25 anos, e o SESI e o SENAI Araripina, com 30 anos de funcionamento.



CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM VÍDEO

Responsável pelo atendimento a 19 cidades da região Agreste do Estado, a URA, instalada em Caruaru, atua em diversas frentes para o fortalecimento do setor industrial local. Defesa de interesses do setor, serviços de consultoria e de assessoria empresarial, além de capacitações, estão no escopo de atividades do núcleo regional.

A URA também abriga uma unidade do IEL-PE dedicada à região, que oferece uma ampla gama de serviços, como Programa de Estágio, recrutamento e seleção dedicada (para estagiário, jovem aprendiz e profissional), além de soluções empresariais como cursos *in company* e capacitações.

Ao fazer um balanço sobre a trajetória da Unidade Regional, o presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger, considera que a presença da Federação melhorou as relações de trabalho e de produção, contribuindo para a indústria caruaruense e de toda a região. “Completamos 25 anos, uma trajetória de sucesso e de colaboração”, acrescenta.

Na avaliação do diretor da URA, João Bezerra, Caruaru tem vocação para acolher as demandas da região. “Buscamos atender os pleitos que nos chegam de todos os municípios que fazem parte da URA”, diz Bezerra. O gestor considera que a unidade tem sido bem-sucedida

A UNIDADE TEM SIDO BEM-SUCEDIDA NA MISSÃO DE LEVAR CONHECIMENTO E DE OFERECER SUPORTE AOS INDUSTRIÁRIOS POR MEIO DA ESTRUTURA DA FIEPE

na missão de levar conhecimento e de oferecer suporte aos industriários por meio da estrutura da FIEPE.

Esse aspecto colaborativo, aliás, está nas origens da URA, que surgiu de uma demanda no Núcleo Especial do Jovem Executivo (NEJE). Em 1996, o presidente da entidade à época, Anderson Porto, apresentou o pleito ao então presidente da FIEPE, Armando Monteiro Neto, que participava de reunião em Caruaru.

“A instalação da FIEPE em Caruaru veio no momento em que essa necessidade já estava madura, já era algo claro”, recorda Armando Monteiro Neto. O empresário considera a implantação da unidade como um passo importante para a FIEPE, “ainda mais porque a interiorização dessa

presença da Federação era claramente uma diretriz da nossa gestão”.

Sobre a escolha da cidade para abrigar uma unidade regional, Armando Monteiro Neto diz que Caruaru é uma escolha natural, pela existência de um núcleo empresarial dinâmico e de uma força associativa local. “É uma região que tem dinamismo. A presença do sistema FIEPE lá era, ao meu ver, imperativa”, ressalta.

Anderson Porto, além de participar apresentando a demanda do empresariado local, chegou a assumir a diretoria da unidade entre 2012 e 2020. Ele considera que ocupar o cargo foi desafiador, pois, até 2012, o local tinha atuação mais restrita ao município e funcionava como um

escritório da Federação. “A proposta que me apresentaram era transformar em uma Unidade Regional do Agreste”, acrescenta. Uma das ações para ampliar a atuação para além de Caruaru foi a criação do Conselho Regional do Agreste. Formado por empresários de diferentes cidades da região e distintos setores da indústria, o grupo segue em atividade desde 2012. ■

“
É UMA REGIÃO QUE
TEM DINAMISMO. A
PRESENÇA DO SISTEMA
FIEPE LÁ ERA, AO MEU VER,
IMPERATIVA

UNIDADE CONTA COM
30 ANOS DE SERVIÇOS
PRESTADOS.





O SESI-PE AMPLIA AÇÕES
SOCIAIS EM TODO O ESTADO.

SESI E SENAI ARARIPINA:

30 ANOS EM PROL DAS INDÚSTRIAS

BEM ANTES DE A FEDERAÇÃO ter sua Unidade Regional Sertão do Araripe (URSA), inaugurada em 2015, o Sistema FIEPE marcou presença na região com a Escola Técnica SENAI e com a unidade SESI Araripina, que iniciaram as atividades em 26 de julho de 1991. Ambos contribuíram de forma decisiva para a educação de milhares de pessoas e para a inclusão de um grande contingente no mercado de trabalho, elevando também a competitividade de indústrias da região.

O SENAI e o SESI de Araripina atendem não só ao público da cidade, mas também estudantes e profissionais da maioria dos dez

CONHECIDA PELO POLO GESSEIRO, A REGIÃO DO ARARIPE TAMBÉM TEM COMO VOCAÇÃO A GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

municípios do Sertão do Araripe, além de regiões vizinhas, como o Sertão Central, e até mesmo do Piauí.

Conhecida pelo Polo Gesseiro, a região do Araripe também tem como vocação a geração de energia renovável, nas modalidades fotovoltaica e eólica, segmentos que encontram no SENAI Araripina um grande formador de mão de obra altamente qualificada.

O gerente da URSA e do SENAI Araripina, Josemberg Laurentino, acompanhou parte significativa da história do SENAI Araripina, onde atua desde 2008, quando iniciou como professor da Escola Técnica. “O que vejo é, principalmente, a mudança na vida das pessoas que passam por aqui como alunos”, diz o gestor.

A infraestrutura da escola conta com dez contêineres que funcionam como sala de aula e laboratório, além de um prédio com oito salas e um espaço dedicado a ensaios laboratoriais da cadeia produtiva do gesso. A oferta de cursos é variada e inclui os técnicos em áreas como eletromecânica, eletrotécnica, segurança do trabalho e administração, além de diversas qualificações, como auxiliar de RH e assistente administrativo.

Uma novidade programada para 2022 será a oferta do curso técnico de programação

de jogos digitais, nos moldes do Novo Ensino Médio. “A qualificação melhora não só a vida dos estudantes, mas das suas famílias e da comunidade”, afirma o gerente da Escola Técnica. Ainda de acordo com Laurentino, somente na última década, cerca de 45 mil pessoas da região e adjacências já fizeram algum curso ou qualificação no SENAI Araripina.

Com percepção similar, a gestora do SESI Araripina, Ana Mary Ferreira, diz enxergar uma transformação na vida dos alunos que passam pela unidade, que tem turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Em ambos os casos, todos os anos são disponibilizadas vagas gratuitas.

O QUE VEJO É,
PRINCIPALMENTE,
A MUDANÇA NA VIDA DAS
PESSOAS QUE PASSAM POR
AQUI COMO ALUNOS

Outra frente de atuação da unidade do SESI em Araripina é na área de Segurança e Saúde e Trabalho (SST), que realiza, anualmente, uma média de sete mil atendimentos para trabalhadores de cerca de 200 empresas da região. Esse número inclui exames, cursos, diagnósticos e consultoria, entre outras ações, que contribuem para promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos. ■

ENEL PARA SUA EMPRESA


HOJE A RENTABILIDADE DO SEU NEGÓCIO COMEÇA NA ESCOLHA DA ENERGIA.

No Mercado Livre de Energia, sua empresa tem um melhor controle e planejamento dos custos de energia. Conte com a solidez e a credibilidade da Enel Trading e ainda ganhe economia, confiabilidade e sustentabilidade para seu negócio. Com a Enel Trading, você pode escolher um amanhã melhor.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS EM
ENELENERGIALIVRE.COM.BR

**OPEN POWER
FOR A BRIGHTER FUTURE.**

Siga:  /showcase/enel-trading

enel



ENCONTRO VIRTUAL
SOBRE ASSOCIATIVISMO.

ESCOLA DE ASSOCIATIVISMO

PARA NOVAS LIDERANÇAS

A UNIÃO DE VISÕES em torno de interesses coletivos torna a defesa de causas sempre mais efetiva. No setor industrial, o associativismo é um elemento fundamental para a garantia de um ambiente de negócios que traga benefícios para toda a sociedade. Por isso, a FIEPE lançou, este ano, a Escola de Associativismo, uma iniciativa que forma novas lideranças comprometidas com o desenvolvimento e o fortalecimento da indústria pernambucana.

O projeto, iniciado em maio, tem apoio do SEBRAE e foi desenvolvido em parceria com a Federação das Indústrias do Espírito

Santo (FINDES). Entre suas finalidades, ainda, a qualificação de bons gestores sindicais. A escola atua por meio de cursos, palestras e outros conteúdos oferecidos *online* para diretores sindicais, executivos e associados.

As reuniões servem para a troca de experiências entre membros sindicais, o que facilita o intercâmbio de soluções e estimula parcerias entre diferentes setores.

“O que nos motiva, o que estimula, é a convicção de que, nesse caminho, vamos encontrar inúmeras oportunidades

de transformarmos para melhor o associativismo, que é uma ferramenta indispensável para uma sociedade organizada forte”, diz o empresário e presidente emérito do Sistema FINDES, Sergio de Castro, idealizador do projeto.

Ele também aponta que o associativismo é um importante aliado para a “geração de riqueza e de bem-estar para todos”. No primeiro encontro da Escola de Associativismo de Pernambuco, realizado em maio, a pauta foi a renovação sindical. A reunião virtual contou com a presença de representantes de 21 sindicatos associados à FIEPE e foi conduzida pela instrutora e consultora do IEL-ES Mara Stocco e por Sergio de Castro.

Especialista em gestão estratégica empresarial, Mara Stocco enxerga a renovação dentro dos sindicatos como primordial para trazer novos talentos, conteúdos e ideias. Para Stocco, a renovação não deve ficar restrita aos membros, mas alcançar também os postos de liderança.

Outros assuntos abordados nas reuniões da escola em 2021 foram a inovação como ferramenta de fomento de negócios e a realização de planejamento estratégico para sustentabilidade das finanças.

LGPD

Em vigor desde 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) ainda é um tema que desperta dúvidas entre empresários, dada a possibilidade de aplicação a empresas de todos os setores. A FIEPE tem oferecido suporte sobre a questão aos seus associados, e o tema é também foco de ações informativas da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e do SEBRAE.

A CNI PREPAROU UM GUIA PARA ORIENTAR AS INDÚSTRIAS A RESPEITO DAS PRINCIPAIS DIRETRIZES DA LGPD E SUGESTÕES DE BOAS PRÁTICAS NO USO DE DADOS



**ACESSE O QR
CODE PARA FAZER
DOWNLOAD DA
PUBLICAÇÃO**



Em edição do evento Diálogos Industriais Virtuais, realizado em maio pela CNI e pelo SEBRAE com o apoio da FIEPE, a LGPD foi abordada sob a ótica da indústria. O advogado e mestre em governança e sustentabilidade Rodrigo Meister apresentou aos empresários os aspectos fundamentais da legislação e as ferramentas que as indústrias podem adotar.

Entre os exemplos de negócios que devem se adequar à LGPD, estão empresas que armazenam informações de clientes para envio de promoções ou que coletam dados a partir de plataformas digitais para vender produtos ou serviços. Também se enquadram negócios que mantêm determinados tipos de dados de seus colaboradores. ■


GOVERNANÇA MAIS FORTE

E INVESTIMENTO EM CLIMA ORGANIZACIONAL

44

EM SEUS MAIS DE 80 anos de existência, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco vem atuando para que o setor produtivo cresça e para que a sociedade avance junto. Nesse processo, o Sistema FIEPE também trabalha para estar sempre em evolução, pronto para atender às novas e às futuras demandas dos sindicatos associados. Isso inclui a constante modernização da gestão e investimentos na contínua melhoria da cultura organizacional.

Um dos passos mais significativos nessa direção é o Programa de Compliance do Sistema FIEPE, cuja implantação foi iniciada no segundo semestre de 2021 e seguirá ao longo de 2022. Essa primeira etapa inclui melhorias de processo, adequações normativas e treinamento das equipes.



EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO NO GREAT PLACE TO WORK (GPTW) É UMA CONQUISTA DE TODOS OS COLABORADORES.

CLÁUDIA PISSOLATTO

Gerente corporativa de Governança e Compliance do Sistema FIEPE

O compliance de uma empresa pode ser sintetizado como a elaboração e a aplicação de uma série de boas práticas de transparência, de ética e de integridade, que permitem maior eficiência e controle sobre as atividades desenvolvidas. Vale destacar que o Programa de Compliance será aplicado em todo o Sistema FIEPE, incluindo Federação, IEL, SESI, SENAI e CIEPE, e envolve treinamento e conscientização de todos os colaboradores e gestores.

“O mais importante é o comprometimento. Quando a empresa decide implantar um programa de compliance, ela está dizendo que está comprometida com integridade, com cumprimento legal, com a gestão de riscos”, explica a gerente corporativa

O MAIS IMPORTANTE
É O COMPROMETIMENTO.
QUANDO A EMPRESA DECIDE
IMPLANTAR UM PROGRAMA DE
COMPLIANCE, ELA ESTÁ DIZENDO
QUE ESTÁ COMPROMETIDA COM
INTEGRIDADE



de Governança e Compliance do Sistema FIEPE, Cláudia Pissolato. De acordo com a gestora, o programa foi concebido em três pilares: prevenir, detectar e responder.

Pissolato também destaca que o investimento na governança se traduz na melhoria dos processos, com resultados na integridade e na competitividade dos negócios, acrescentando que o mercado está cada vez mais atento às questões de compliance.

Conquista

Mais um avanço na gestão do Sistema FIEPE é a conquista do terceiro lugar como uma das melhores empresas de grande porte para se trabalhar em Pernambuco em 2021, conforme o ranking do Great Place to Work (GPTW), divulgado em novembro.

“Essa conquista não é da diretoria do Sistema FIEPE, mas de todos os nossos 1.400 colaboradores”, afirma o diretor financeiro do Sistema FIEPE, Felipe Coêlho. De acordo com ele, toda a diretoria está orgulhosa e cheia de gratidão pelo alto desempenho alcançado na classificação do GPTW, uma consultoria global de referência no assunto, com atuação em mais de cem países.

Para a gerente de Gestão de Pessoas do Sistema FIEPE, Sharon Falcão, o prêmio é um termômetro do clima organizacional que o Sistema FIEPE oferece aos seus profissionais. “Essa conquista fortalece a nossa marca empregadora, tornando a nossa instituição muito mais atrativa para novos talentos. Vamos continuar vivendo na prática o nosso maior valor: gente é tudo para a gente”, destaca.

ENTRAMOS NESSA PESQUISA COM O INTUITO DE VALORIZAR NOSSA EMPRESA E TRABALHAR VÁRIOS PONTOS DELA, ENTÃO ESTOU MUITO FELIZ QUE, JÁ NO PRIMEIRO ANO DE PARTICIPAÇÃO, ALCANÇAMOS ESSA GRANDE CONQUISTA

TODA A DIRETORIA ESTÁ ORGULHOSA E CHEIA DE GRATIDÃO PELO ALTO DESEMPENHO ALCANÇADO NA CLASSIFICAÇÃO DO GPTW

O ótimo resultado no *ranking* estadual ocorre apenas um ano após o Sistema FIEPE obter a certificação GPTW, necessária para concorrer.

O ponto de partida para isso é a avaliação e pesquisa de clima organizacional (Trust Index) do Great Place to Work, que mensura a opinião dos funcionários sobre sua empresa e analisa o nível de confiança entre líderes e colaboradores, além de avaliar outros aspectos. As organizações que têm, pelo menos, 70% de respostas positivas de seus colaboradores sobre ser um ótimo ambiente de trabalho são contempladas com o certificado.

“Entramos nessa pesquisa com o intuito de valorizar nossa empresa e trabalhar vários pontos dela, então estou muito feliz que, já no primeiro ano de participação, alcançamos essa grande conquista”, comemora o superintendente do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Fábio de Pádua. ■

UMA EMPRESA COM ENERGIA PARA MOVER O FUTURO



A Moura é sinônimo de inovação no desenvolvimento de baterias há mais de 60 anos. Peça original de fábrica das maiores montadoras do mundo e fundamental para o desenvolvimento industrial de Pernambuco e de toda a região. A gente se importa hoje para proporcionar a melhor energia para você no futuro.

ENERGIA
PARA MOVER
O FUTURO

moura.com

 /bateriasmoura  /bateriasmoura  /bateriasmourate

SINDICATOS EM AÇÃO



SIMPEPE

Engajamento no Programa Tampinha Legal



SINDAÇUCAR

Audiência no Palácio do Planalto sobre MP da venda direta de etanol aos postos



SINDDOCES

Participação na Feira Agrinordeste



SINDICER

Reunião com ceramistas do Agreste e do Sertão, em Lajedo (PE)



SINDILEITE

Participação do sindicato no Agrinordeste



SINDILIMPE

Imersão Sindilimpe Online reunindo representantes do segmento



SINDIMAQ

6º Congresso Brasileiro da Indústria de Máquinas



SINDIMASSAS

Reunião virtual de negociação coletiva do setor



SINDIPÃO

Seminário Abip pelo Brasil Edição Pernambuco



SIMMEPE

Encontros *online* focados no desenvolvimento e integração do setor



SINICON

Articulação em prol dos associados junto ao governo federal



SINDIREPA

Projeto Oficina Legal, em parceria com o Sebrae



SINDISERRA

Visita técnica à Bahia para troca de experiências



SINDITÊXTIL

Realização do Marco Mostra Moda



SINDIVEST

Engajamento nas ações do Programa Banco de Alimentos Mesa Brasil, do Sesc



SINDRATAR

Reunião com o SINDRATAR-SP e o IFPE



SINDUSCON

Divulgação de proposições para retomada das obras, culminando no Projeto de Lei N° 2323/21



SINDUSGESSO

Criação do Locus Inovação em Gesso, na Univasf



SINDUSGRAF

Reunião sobre a Escola Gráfica Digital



SINFACOPE

Alinhamento de ações e campanhas em prol do setor



SIACAN

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS DO NORDESTE

Segmento: Indústria de adubos e corretivos agrícolas
Contato: 81 3412-8432



SINDDOCES

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de doces e conservas alimentícias
Contato: 81 99979-0080 | 81 99957-0027 |
sinddoceshm@gmail.com
www.sinddoce.com.br
Facebook: @sinddoce digital



SIMMEPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico
Contato: 81 3312-1200
simmepe@simmepe.org.br



SINDIBEBE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DO VINHO E DE ÁGUAS MINERAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias da cerveja e bebidas em geral, do vinho e de águas minerais
Contato: 81 99806-2023 |
sindicatobebidaspe@hotmail.com



SIMPEPE

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria do material plástico
Contato: 81 99972-4456



SINDICALPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, DE SOLADO PALMILHADO, DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO E MATERIAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO AO TRABALHO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de calçados, de solado palmilhado, de luvas, bolsas e peles de resguardo e material de segurança e proteção ao trabalho
Contato: 81 3412-8432



SINCAMPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CAFÉ E DO MILHO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias do café e do milho
Contato: 81 3412-8432



SINDICER

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de cerâmica para construção
Contato: 81 3412-8432



SINDAÇUCAR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ALCOOL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria do açúcar e do álcool
Contato: 81 2137-7622
rcunha@sindacucar.com.br



SINDICOURO

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO CURTIMENTO DE COURO E PELES E DE MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias do curtimento de couros e peles e de malas e artigos de viagem
Contato: (81) 3412-8432



SINDIGELO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE GELO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de gelo
Contato: 81 99575-5491 |
sindigelo@fiepe.org.br
www.sindigelope.org.br
Instagram: @gelo20212021



SINDIMEST

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de instalação e manutenção de redes, equipamentos e sistemas de telecomunicações
Contato: (81) 3412-8432



SINDILEITE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de laticínios e produtos derivados
Contato: 81 3252-6464 | 87 99122-2036 | alexcosta40@outlook.com



SINDIPÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: panificação e confeitaria
Contato: 81 3224-5322 | 98172-4368 |
suportesindipao@epao.org.br



SINDILIMPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SABÃO E VELAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de sabão e velas
Contato: 81 3412-8432
Instagram: @sindilimpe
Facebook: @sindilimpepe
LinkedIn: @sindilimpe



SINDIPAPEL

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E ARTEFATOS DE PAPELÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de papel, artefatos de papel, papelão e artefatos de papelão
Contato: (81) 3481-0178 |
massimo@arpelmalu.com.br



SINDIMAQ

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

Segmento: indústria de máquinas
Contato: 11 5582-6311 |
defi@abimaq.org.br



SINDIPEDRA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE PEDRA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de extração e beneficiamento de pedra
Contato: (81) 3412-8432



SINDIMASSAS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias do trigo e de massas alimentícias e biscoitos
Contato: (81) 3412-8432



SINDIREPA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REPARAÇÃO DE VEÍCULOS E ACESSÓRIOS DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de reparação de veículos automotivos, acessórios, retífica de motores e instalação de GNV
Contato: 81 3097-4592 | sindirepape.
secretariaexecutiva@gmail.com
Instagram: @sindirepa.pe



SINDISERRA

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de serrarias, carpintarias e tanoarias
Contato: 81 99969-3064 | sindiserra@fiepe.org.br



SINDRATAR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E TRATAMENTO DE AR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria de refrigeração, aquecimento e tratamento de ar
Contato: 81 99969-3064 | sindratar-pe@fiepe.org.br



SINICON

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA/INFRAESTRUTURA

Segmento: construção pesada/infraestrutura
Contato: sinicon@sinicon.org.br



SINDUSCON

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: construção civil
Contato: 81 2127-0600 | sindusconpe@sindusconpe.com.br
Instagram: @sindusconpe



SINDITÊXTIL

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO, TECELAGEM E DA MALHARIA EM GERAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de fiação, tecelagem, malharia, estamparia, tinturaria e acabamentos têxteis
Contato: 81 99172-6432 | oscarferreira2@gmail.com
sinditextil_pe@terra.com.br



SINDUSGESSO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO GESSO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Contato: 81 99555-2087 | ceissacontabeis@hotmail.com



SINDIVEST

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústria do vestuário
Contato: 81 99103-6871 | joacocosta@damroupas.com.br



SINPAROPI

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA PASTELARIA, ROTISSERIA, CONFEITARIA E PIZZA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias da pastelaria, rotisseria, confeitaria e pizza
Contato: (81) 3412-8432



SINDMÓVEIS

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MARCENARIA (MÓVEIS DE MADEIRA) DE MÓVEIS DE JUNCO E VIME E DE VASSOURAS, DE CORTINADOS E ESTOFOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de marcenaria (móveis de madeira) de móveis de junco e vime e de vassouras, de cortinados e estofos
Contato: (81) 3412-8432



SINDUSGRAF

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DA COMUNICAÇÃO VISUAL, DIGITAIS, RÁPIDAS, SERIGRAFIA, REVISTAS, EDITORIAIS, DE CARTONAGEM, DE ENVELOPES E DE FORMULÁRIOS CONTÍNUOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: gráficas da comunicação visual, digitais, rápidas, serigrafia, revistas, editoriais, de cartonagem, de envelopes e de formulários contínuos
Contato: 81 3412-8466 | 99247 4010 | 99247 5067



SINFACOPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOUCADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de produtos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos, perfumaria e artigos de toucador

Contato: 81 99220-3287 |
sinfacope@fiepe.org.br



SIQUIMPE

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, RESINAS SINTÉTICAS, TINTAS E VERNIZES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de produtos químicos para fins industriais, resinas sintéticas, tintas e vernizes

Contato: (81) 3412-8526 | 99863-0075 |
98850-1404 |
siquimpe@fiepe.org.br



SINPROCIM

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL, DE PRODUTOS ARTEFATOS E DERIVADOS DO CIMENTO E DO CIMENTO ARMADO, DA ARGAMASSA E DA INDÚSTRIA DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Segmento: indústrias de cal, de produtos artefatos e derivados do cimento e do cimento armado, da argamassa e da indústria de extração e beneficiamento de minerais não metálicos

Contato: (81) 3412-8432

SINDICATOS



Porto de Suape, Ipojuca-PE
fone 55 81 3527 5200
comercial@teconsuape.com
www.teconsuape.com

AQUI SE MOVIMENTA A
ECONOMIA DE PERNAMBUCO

CAPACITAR TRABALHADORES PARA SUPERAR EFEITOS DA PANDEMIA

OS DESAFIOS QUE CHEGARAM com a pandemia da Covid-19 persistem, apesar dos avanços que vieram em 2021. Nesse cenário, foi preciso foco e determinação para construir caminhos rumo às novas oportunidades. Enquanto a economia ainda se recupera, o Sistema FIEPE, junto à indústria, busca soluções para fortalecer o ambiente de negócios. Exemplo dessa atuação em sinergia pode ser observada na inauguração de duas novas unidades do SENAI em Pernambuco.

Em Belo Jardim, a nova unidade do SENAI foi batizada de Escola Técnica Edson Mororó Moura, em homenagem ao fundador da Baterias Moura, parceira nesse projeto. A fabricante, originária do município do Agreste de Pernambuco, cedeu o prédio onde funciona o novo centro de formação profissional, em funcionamento desde julho.

“O desenvolvimento das pessoas é um dos pilares fundamentais do Grupo Moura. Ter o SENAI em Belo Jardim significa a

busca pela capacitação das pessoas para atender às necessidades estratégicas do nosso negócio”, reflete o diretor de Pessoas e Organização da empresa, Moacyr Freitas. “Acreditamos também que a nova unidade vai oferecer mais oportunidades à população, permitindo que ela seja protagonista de seu desenvolvimento”, acrescenta Freitas.

“
ACREDITAMOS
TAMBÉM QUE A NOVA
UNIDADE VAI OFERECER MAIS
OPORTUNIDADES À POPULAÇÃO,
PERMITINDO QUE ELA SEJA
PROTAGONISTA DE SEU
DESENVOLVIMENTO



MOACY FREITAS, DO GRUPO MOURA, NA INAUGURAÇÃO DO SENAI-PE EM BELO JARDIM.

De fato, além dos cursos voltados para o setor industrial da região, em áreas como Aprendizagem Básica em Auxiliar de Linha de Produção e Aprendizagem Técnica em Mecânica, o SENAI Belo Jardim disponibiliza diversas outras opções, gratuitas e pagas, para a comunidade. A grade de cursos inclui opções nas modalidades aprendizagem, técnica, qualificação e aperfeiçoamento, em campos diversos.



CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM VÍDEO

“São 35 anos de parceria entre o Grupo Moura e o SENAI. Como fruto dessa cooperação, já formamos mais de mil mecânicos e eletricitistas”, recorda o presidente do Conselho Administrativo da Acumuladores Moura (ACMO), Sérgio Moura. Na avaliação do executivo, a existência da empresa está diretamente ligada à atuação do SENAI-PE. “O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em Pernambuco teve uma importância determinante na formação do nosso pessoal”, observa.

A Zona da Mata Norte de Pernambuco também foi contemplada com a sua primeira escola técnica do SENAI, na

cidade de Goiana. O município abriga o polo automotivo de Pernambuco, com a fábrica Stellantis e outras empresas no perímetro industrial. Inaugurada em novembro, a escola técnica de Goiana é a mais moderna do Estado. A unidade, às margens da PE-62, tem área construída de 3,3 mil m² e é equipada com mais de 20 salas de aulas e laboratórios. O local já oferece cursos técnicos presenciais em áreas como Mecatrônica, Automação Industrial, Eletromecânica, Administração, Logística e Eletrotécnica.

A escola técnica também oferece cursos de Aprendizagem Industrial realizados em parceria com a Stellantis e com a CMA Componentes. São mais de 300 jovens inscritos, matriculados em dez cursos diferentes. E, a partir de 2022, a unidade irá receber turmas do Novo Ensino Médio, em parceria com o Serviço Social da Indústria de Pernambuco (SESI-PE).

“A nossa proposta é trazer formação de qualidade para a população local, que não precisará sair daqui para se capacitar”, explica a diretora regional do SENAI-PE, Camila Barreto, ressaltando que a unidade traz impacto positivo para a comunidade e para o setor produtivo local.

EMPREGA+

Em sintonia com as necessidades dos empresários e dos trabalhadores da indústria, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Pernambuco (SENAI-PE) desenvolveu uma extensa agenda para qualificar profissionais para atender ao setor produtivo. Em parceria com o Governo Federal, vem executando o Programa Emprega+, voltado

para a capacitação de profissionais desempregados e para a requalificação daqueles que já estão atuando nas empresas. A iniciativa teve duas frentes: na modalidade Novo Emprego, que possibilitou o acesso a cursos presenciais, com foco na inserção no mercado de trabalho.

Já na modalidade Requalifica ofereceu cursos semipresenciais de aperfeiçoamento, incluindo o desenvolvimento de competências socioemocionais para o trabalho na Indústria 4.0. Em ambos os casos, o acesso é gratuito, mediante a distribuição de *vouchers* que são disponibilizados pelo SENAI-PE às indústrias.

“Nosso foco é garantir a produtividade, com o equilíbrio entre oferta e demanda, sem abrir mão da qualidade da formação. No longo prazo, isso garante os profissionais certos nos espaços certos, reduzindo, inclusive, a rotatividade nas indústrias”, avalia Camila Barreto. ■

EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL, O SENAI VEM EXECUTANDO O PROGRAMA EMPREGA+, VOLTADO PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DESEMPREGADOS E PARA A REQUALIFICAÇÃO DAQUELES QUE JÁ ESTÃO ATUANDO NAS EMPRESAS

COPERGÁS. ECONOMIA, SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO PARA PERNAMBUCO.

Desde 1992, a Companhia Pernambucana de Gás trabalha para levar o desenvolvimento às várias regiões do Estado. Hoje, as maiores empresas de Pernambuco já utilizam o Gás Natural, aumentando a competitividade dos seus produtos e serviços. O mesmo se repete nos veículos e nas residências, com a Copergás oferecendo o combustível mais econômico e seguro do mercado.



Copergás

Companhia
Pernambucana
de Gás



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

COM PERNAMBUCO, AGORA E SEMPRE.

O Shopping Tacaruna já faz parte da história do desenvolvimento econômico do nosso Estado e da vida dos pernambucanos, sendo o terceiro shopping da capital e o primeiro na Zona Norte, ligando Recife e Olinda.

Oferecendo um dos mais completos mix de lojas, serviços, lazer e gastronomia, são 24 anos de mãos dadas com a FIEPE e crescendo junto com os nossos parceiros, lojistas e clientes.



ESTUDANTES SE DESTACAM

EM COMPETIÇÕES NACIONAIS



INCLUIR A INOVAÇÃO como rotina dentro das salas de aula tem mostrado resultados para estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem e do Serviço Social da Indústria.

Em março, os alunos da Escola Técnica SENAI Araripina foram os vencedores do 6º Desafio SENAI de Projetos Integradores (DSPI), campeonato nacional voltado para o desenvolvimento de projetos inovadores para atender a demandas reais da indústria. Já em novembro, uma equipe do SENAI Caruaru garantiu o primeiro lugar

na fase nacional do Grand Prix SENAI de Inovação, consagrando Pernambuco como bicampeão na disputa.

No caso do DSPI, o projeto vencedor da categoria Aprendizagem Básica, batizado de Versatile Car – Prateleira Móvel, foi elaborado por alunos dos cursos de Mecânico de Manutenção de Máquinas Industriais e Assistente Administrativo e concorreu com mais de 900 trabalhos elaborados em escolas técnicas de todo o País.

Janderson Alves e Alan Alencar, estudantes orientados pelos docentes Wagner Alencar e Antônio Carlos Araújo. A proposta apresentada pelos alunos da escola do Sertão do Araripe foi pensada para solucionar um problema recorrente nas indústrias, o deslocamento excessivo na oficina de usinagem mecânica.

O projeto consiste em uma prateleira de fácil manuseio que reduz a necessidade de deslocamento entre o armário de ferramentas e as máquinas operatrizes, como tornos, furadeiras, retificadores e fresadoras, dentro de uma oficina de usinagem mecânica. “Os estudantes se empenharam em estudar o problema apresentado e construir, de maneira inovadora e funcional, uma solução que pode ser implantada nas indústrias com baixo custo de produção”, destaca o docente Wagner Alencar.

Em formato diferente dos anos anteriores, o Grand Prix SENAI de Inovação

EQUIPE DO SENAI CARUARU PARTICIPOU DO GRANDE PRIX DE INOVAÇÃO.



NÓS SOMOS ADOLESCENTES E PENSAMOS EM CRIAR ALGO QUE FOSSE INTERESSANTE PARA A GENTE, PORQUE O ENSINO REMOTO É MAIS COMPLICADO, EXIGE MAIS CONCENTRAÇÃO

possibilitou que as equipes participantes — batizadas de escuderias — pudessem escolher uma área temática para executar seus projetos. A escuderia Os Especialistas, do SENAI Caruaru, optou pela área de educação e foi desafiada pela Google a desenvolver uma solução capaz de tornar o ambiente de ensino remoto mais atrativo. E foi a partir da própria rotina que Anna Louise, Jhennifer Kaline e Fernanda Gabriely e Jedlaf Ferreira idealizaram, ao longo de três dias, o Google Projects.



ESTUDANTES ESTÃO NA SELETIVA DE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL QUE OCORRERÁ NA CHINA.

A ideia da solução é possibilitar o aprendizado por meio da resolução de problemas e do desenvolvimento de projetos a partir de demandas reais de empresas, facilitando a transição para o mercado de trabalho. “Nós somos adolescentes e pensamos em criar algo que fosse interessante para a gente, porque o ensino remoto é mais complicado, exige mais concentração. Como já participamos de outras competições, como o Inova SENAI e o Desafio SENAI de Projetos Integradores, sabemos como é gostoso desenvolver projetos a partir de problemas. E, assim, criamos nossa solução”, explica Anna Louise.

A competição, que consiste em uma verdadeira maratona de inovação, aconteceu de forma remota, no último mês de outubro. Já o resultado foi divulgado em novembro. Pela conquista do 1º lugar no nível Avançado, que envolveu estudantes do ensino profissionalizante de todo o País, eles receberão mentorias de profissionais da Google, além de prêmio em dinheiro

para investir na ideia e moedas virtuais para compra de cursos no SENAI.

Além dessas competições, o SENAI-PE segue em preparação para as seletivas nacionais da WorldSkills 2022, mundial de profissões técnicas que acontecerá em Xangai, na China. Este ano, o time de sete estudantes do SENAI-PE que irão disputar uma vaga na competição ganhou um reforço de peso: um Complexo Olímpico, com ambientes confortáveis, equipados e pensados para garantir o melhor treinamento aos alunos olímpicos. Localizado em Santo Amaro, o espaço foi inaugurado no último mês de novembro.

“Há dois anos, quando eu assumi a diretoria regional e conheci essa competição, eu percebi que valorizar a Olimpíada era algo necessário. Nossos alunos vão poder demonstrar, enquanto pessoas e futuros profissionais, o que representa o trabalho que é feito aqui no SENAI Pernambuco. Estamos em busca da medalha, mas o esforço deles e o encantamento que irão causar nos alunos que vierem depois são a maior parte do legado que queremos deixar”, afirma a diretora regional da instituição, Camila Barreto.

Já os alunos de cinco equipes do SESI-PE ficaram entre os finalistas do



Festival Sesi de Robótica 2021, maior torneio de robótica educacional do Brasil, cuja final foi realizada em junho, em São Paulo. Três times — das unidades Cabo, Petrolina e Ibura — disputaram na modalidade First Tech Challenge (FTC). Uma equipe de Goiana foi a finalista na modalidade F1 in Schools, e um time do Sesi Escada disputou a final na First Lego League Challenge (FLL).

A gerente de Educação do Sesi-PE, Mirella Barreto, destaca que a participação dos alunos no Festival Sesi de Robótica incentiva a cultura de inovação e promove a difusão de diversos conhecimentos entre os jovens. “A robótica educacional tem potencial para desenvolver diversas habilidades nos nossos alunos. E essas habilidades eles levarão para a vida deles. Além disso, se tornarão pessoas mais capacitadas para o mercado de trabalho que vão encontrar daqui a um tempo”, declara.

Inovação

O SENAI Paulista foi uma das 25 unidades do País aprovadas em edital do Departamento Nacional para custeamento

UMA EQUIPE DE GOIANA FOI A FINALISTA NA MODALIDADE F1 IN SCHOOLS E UM TIME DO SESI ESCADA DISPUTOU A FINAL NA FIRST LEGO LEAGUE CHALLENGE (FLL)

de novos equipamentos para aproximar os alunos das tecnologias habilitadoras para a Indústria 4.0.

A conquista possibilita aprimorar o SENAI Lab existente na escola técnica, com a compra de impressora 3D, drone, cortadora a laser e outros itens. “Agora, esse espaço poderá ser utilizado também por alunos que estejam participando das competições da Saga SENAI de Inovação. Eles terão à disposição equipamentos que ajudarão na prototipagem de seus projetos e na resolução de demandas reais da indústria”, assegura o gerente escolar da unidade, Paulo Djalma. ■



Instituto Euvaldo Lodi

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

IEL PERNAMBUCO

Temos o
**candidato
que você
procura!**

O MAIOR PORTAL
DE OPORTUNIDADES

O TALENTO QUE SUA EMPRESA PRECISA

O serviço de Seleção Dedicada é oferecido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-PE) para as empresas que procuram talentos para ocupar as oportunidades disponíveis nas mais diversas áreas. O nosso serviço conta com uma equipe multidisciplinar para realizar seleções customizadas, atendendo a necessidades exclusivas das organizações.



Para saber mais, acesse ielpe.org.br

Siga o IEL nas redes sociais: @/ielpeestagios @f/ielnegociospe



BOLSAS DE ESTUDO PARA

ACESSO GRATUITO À EDUCAÇÃO

ALÉM DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL do SENAI, os estudantes pernambucanos contam com uma estrutura de excelência no Ensino Básico e Médio. A Rede de Ensino do Serviço Social da Indústria de Pernambuco (SESI-PE) disponibiliza, gratuitamente, uma formação pensada para oferecer o melhor preparo para o mercado de trabalho.

Para o processo seletivo de 2022, foram disponibilizadas 1.182 bolsas escolares integrais para os Ensinos Fundamental, Médio Regular e para o Novo Ensino Médio. As vagas gratuitas são oferecidas, prioritariamente, para jovens de famílias de baixa renda. Parte das bolsas nos três processos seletivos é destinada também a dependentes dos colaboradores da indústria ou de

Microempreendedor Individual (MEI) que se enquadram na categoria industrial.

“Com as nossas metodologias, pensamos em como preparar nossos jovens para o futuro desde a Educação Básica”, afirma a gerente de Educação do SESI-PE, Mirella Barreto. “Então, esses processos seletivos são uma boa oportunidade para jovens de baixa renda terem contato com nossas práticas de ensino inovadoras”, acrescenta.

Esse foco no preparo para o mercado profissional está presente sobretudo no Novo Ensino Médio. Pioneiro, o SESI-PE já o disponibiliza em suas escolas, embora a atualização só seja obrigatória nas instituições de ensino a partir de 2022.

O modelo moderno do Ensino Médio, com uma reformulação na grade curricular por área do conhecimento e nova proposta pedagógica, tornando o aluno protagonista e construindo seu projeto de vida, é composto por cinco itinerários formativos, sendo um deles o itinerário de formação técnica e profissional. Isso quer dizer que, caso a opção seja o itinerário V (formação técnica), o aluno terminará o Ensino Médio também com uma certificação de um curso técnico.

**COM AS NOSSAS
METODOLOGIAS, PENSAMOS
EM COMO PREPARAR NOSSOS
JOVENS PARA O FUTURO DESDE
A EDUCAÇÃO BÁSICA**

Equipe pedagógica

Como o ensino exige mudanças e adaptações constantes, é fundamental que docentes e outros profissionais envolvidos com a educação se mantenham atualizados. Por isso, em 2021, foram realizadas duas grandes capacitações.

A primeira, no mês de janeiro, foi o XIII Encontro de Educadores, com o tema “Novos tempos, novas atitudes: a educação mudando e transformando vidas”, no qual estiveram presentes o gerente executivo de Educação do Departamento Nacional, Wisley Pereira, falando sobre o futuro presente no SESI (Novo Ensino Médio), e a especialista em desenvolvimento humano e organizações Gabriela Didier, falando sobre Gestão de Mudança.

Já no mês de julho, com o intuito de ampliar o conhecimento de sua equipe pedagógica, o SESI-PE realizou o Reconecta SESI 2021. O evento foi pensado para proporcionar novas aprendizagens e reciclagem para os professores. A programação do evento contou com a participação do consultor, palestrante e colunista da CBN Luciano Salamacha e do especialista em educação profissional Ernandes Rodrigues, que se dedica também à pesquisa sobre educação a distância.

“Foi um momento de aprendizagem para fazermos diferença na vida dos nossos estudantes. São quase 7 mil alunos pelos quais somos responsáveis por inserir na sociedade, da maneira mais correta e mais preparada”, reflete a superintendente do SESI, Cláudia Cartaxo. ■



MAIS

VAGAS DE ESTÁGIO

NA RETOMADA DA ECONOMIA

O ANO DE 2021 É um marco após os entraves que vieram com a pandemia da Covid-19. Para o Instituto Euvaldo Lodi em Pernambuco (IEL-PE), o período foi de avanços, em especial nos indicadores de estágios disponíveis no mercado e que beneficiam futuros profissionais.

“O ano de 2021 foi o de retomada”, afirma o superintendente do IEL-PE, Israel Erlich.

“Observamos um crescimento significativo do número de vagas de estágio em relação a 2020”, ressalta o gestor. Somente até setembro deste ano, o IEL-PE registrou a abertura de mais de 3,6 mil vagas de estágio no Estado.

Passados quase dois anos desde o início da pandemia no Brasil, a maioria das empresas encontrou soluções para

funcionar neste novo contexto, e a reabertura da economia possibilitou a oferta de novas vagas. O superintendente observa que, por outro lado, as adversidades enfrentadas na pandemia exigiram que muitos negócios operassem com menor quantidade de pessoas, e configurações mais enxutas foram mantidas.

“As empresas voltaram a produzir, e setores como o de educação, que contratam muitos estagiários, voltaram a contratar”, comenta Erlich. Ele acrescenta que, no ano passado, com a crise econômica em seu ápice, muitas empresas tiveram redução de pessoal, até mesmo por conta das restrições de produção. Esses cortes incluíram não apenas os profissionais, mas também os estagiários.

Outro fator que provocou retração no número de vagas de estágio foi a impossibilidade ou dificuldade de realização das atividades, de forma remota em muitos segmentos. E, até mesmo nesses casos, muitos negócios conseguiram adaptar-se à rotina do *home office*.

De todo modo, a quantidade de alunos inseridos em estágios cresceu significativamente em 2021. De janeiro a agosto de 2020, 1.417 estudantes tinham contrato de estágio intermediado pelo IEL-PE. Nesse mesmo período, em 2021, foram firmados 2.622 contratos, crescimento de aproximadamente 85%. Com esse resultado, o Estado ficou em quarto lugar entre as unidades do IEL que mais intermediaram vagas de estágio no Brasil. ■

VAGAS DE ESTÁGIO EM TODO O ESTADO



ATÉ OUTUBRO
DE 2021 **4.140**



TODO O ANO
DE 2020 **3.554**



CONTRATOS DE ESTÁGIO INTERMEDIADOS PELO IEL-PE





CUIDAR DA SAÚDE

DE TODOS E TODAS

COM RECONHECIDA expertise na área da promoção da saúde, desenvolvendo ações voltadas à prevenção de doenças, o SESI-PE se destacou, em 2021, por seu suporte às campanhas de vacinação, entre elas a imunização contra a influenza, a conhecida gripe. A iniciativa se somou ao esforço de controle da pandemia da Covid-19, reduzindo o risco de doenças oportunistas.

Em parceria com a Prefeitura do Recife, o Serviço Social da Indústria em Pernambuco disponibilizou uma unidade móvel própria para auxiliar na cobertura vacinal, entre os meses de junho e julho, na capital pernambucana.

A diretora de Saúde e Segurança na Indústria do SESI-PE, Fernanda Guerra, considera que a parceria com a Prefeitura do Recife reafirma o papel do SESI na promoção do bem-estar social e fortalece a missão de cuidar da saúde das pessoas. Esse tipo de parceria com o poder público não é inédito, e o SESI-PE já

tem um histórico de colaboração com o Estado e com prefeituras em campanhas de imunização e em outras iniciativas voltadas para a promoção da saúde. Enquanto o País ainda vive os efeitos da pandemia, os cuidados com a saúde e o bem-estar tornam-se ainda mais imprescindíveis, e a vacinação contra a gripe entra nessa equação.

Independentemente do período das campanhas de vacinação, a unidade SESI Saúde, em Santo Amaro, disponibiliza vacinas de baixo custo contra a gripe, para profissionais do setor produtivo e para a comunidade. O complexo de saúde, aliás, oferece atendimento em diversas especialidades médicas a preços acessíveis e concentra boa parte dos atendimentos em Segurança e Saúde na Indústria (SSI) realizados pelo Serviço Social da Indústria em Pernambuco. ■

Êxito

O SESI-PE deve encerrar o ano de 2021 com mais de 200 mil atendimentos em SSI. Esse número inclui cursos e consultorias em gestão de SSI e promoção da saúde realizados junto a indústrias, mais de 60 mil atendimentos na área de saúde (incluindo consultas médicas e imunização) e cerca de 130 mil atendimentos em Saúde e Segurança do Trabalho.

REVISTA

IEL

PELO FUTURO
DA INDÚSTRIA

2021

INOVAÇÃO PARA O

DESENVOLVIMENTO

Tambaú

**UM NOVO ANO SE
APROXIMA, MAS O SABOR
DE SER DE CASA
PERMANECE O MESMO!**



2021 foi um ano de muitas novidades para a Tambaú. Mudamos a nossa marca e embalagens, mas uma coisa permaneceu: o nosso sabor. Agora, 2022 está batendo na porta e com ele vem a esperança por um novo tempo. Que as nossas portas estejam abertas para recebê-lo e que possamos estar cada vez mais perto de você.



DIRETORIA FIEPE



PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (FIEPE)

Av. Cruz Cabugá, 767,
Santo Amaro – Recife – PE
Fone: + 55 (81) 3412-8300 | 3412-8400
faleconosco@fiepe.org.br
www.fiepe.org.br

PROJETO EDITORIAL

Diálogo Comunicação Integrada
Jornalistas: Márcia Guenes (DRT/
PE 1637) e Laura Cortizo (DRT/PE
5060) | Produção de Conteúdo: Breno
Pessoa | Projeto Gráfico e
Diagramação: Tatianne Figlioulo |
Revisão Ortográfica: Bruno Marinho |
Fotografia: Acervo Sistema FIEPE
Impressão: MXM Gráfica

COMERCIAL

Vip Comunicação
Direção Geral: Carmen de Queiroz
Rua Quarenta e Oito n° 244, sl. 103
Espinheiro, Recife/PE
Tel.: (81) 3221-4298

DIRETOR-PRESIDENTE Ricardo Essinger
1º VICE-PRESIDENTE Rafael Araújo de Souza Coelho
2º VICE-PRESIDENTE José Antônio Alvarez de Lucas Simón
3º VICE-PRESIDENTE Renato Augusto Pontes Cunha

1º DIRETOR ADMINISTRATIVO Bruno Salvador Veloso da Silveira
2º DIRETOR ADMINISTRATIVO Francisco Ricardo Heráclio do Rêgo

1º DIRETOR FINANCEIRO Felipe José Bezerra Coêlho
2º DIRETOR FINANCEIRO Hugo Gonçalves de Souza

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
Anísio Bezerra Coelho
Eduardo Carneiro Mota
Paulo Pereira dos Santos Filho
João Bezerra da Silva Filho
Milton dos Reis Gomes
Francisca Maria da Conceição Campos Costa
Massimo Giovanni Maschio Cadorin
Luiz Arnaldo von Beckerath Grimaldi

DELEGADOS REPRESENTANTES - EFETIVOS
Ricardo Essinger
Armando de Queiroz Monteiro Neto

DELEGADOS REPRESENTANTES - SUPLENTES
Jorge Wicks Côrte Real
Felipe José Bezerra Coêlho

DIRETORES ADJUNTOS
Gilberto Duque de Souza Filho
Adenísio Lemos de Vasconcelos
Minarte Figueiredo Barbosa
Celso Maia Duarte
Pedro Paulo de Medeiros Moraes
Vikentios Kakakis
Samoel José Gomes da Silva
Rubem Flávio Martins Neto
Fábio José de Oliveira Falcão
Rodrigo Lócio Veloso da Silveira
Daniel Antônio de Lima
Fernando Carlos Albuquerque Teixeira
Reginaldo José do Nascimento
Alfredo Neves Salazar
Sebastião Pontes da Silva Filho

**DIRETORIA DA UNIDADE
REGIONAL - AGRESTE**
João Bezerra da Silva Filho
André Zarzar Pinheiro

**DIRETORIA DA UNIDADE REGIONAL - SERTÃO DO
SÃO FRANCISCO**
Albânio Ferreira do Nascimento
Huberto Mendes Costa

**DIRETORIA DA UNIDADE REGIONAL - SERTÃO DO
ARARIPE**
Daniela Lima Batista
Fernanda Mendes Timóteo Coelho

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS
Edgard Wanderley
José Oliveira Borba Pacífico
João D'arru Monteiro Costa

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES
Otiniel Gerônimo Barbosa
Alexandre Albuquerque Guimarães
Carlos Albérico Bezerra

SUMÁRIO

4 IEL: INOVAR MERCADOS E NEGÓCIOS

8 EXPECTATIVA PARA 2022 É CRESCER AINDA MAIS

10 INOVAÇÃO CONECTA INDÚSTRIA+CIÊNCIA

14 OPORTUNIDADES PARA STARTUPS E INDÚSTRIAS

16 PELA MELHORIA DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

18 PROJETO INÉDITO MONITORA CLIMA, ÁGUA E AR DO RECIFE

20 AVANÇOS PARA ELEVAR A COMPETITIVIDADE DO SETOR PRODUTIVO

24 INOVAÇÃO É ESTRATÉGICA PARA A SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA



Se adaptar às mudanças também é saber que sua marca precisa ser vista.



Fale com a gente.

((ONLINE E AO VIVO))

CURSO
PNL Aplicada em Vendas

Aprenda como utilizar técnicas da neurolinguística para negociar e fidelizar seus clientes.

SEBRAE **IEL**
CENTRO DE INOVAÇÃO EM NEGÓCIOS

Confira o conteúdo programático

((ONLINE E AO VIVO))

Curso
Planejamento Tributário

de 14 a 17 de Junho

Inscreva-se em:
www.ielpe.org.br/capacitacao

SEBRAE **IEL**
CENTRO DE INOVAÇÃO EM NEGÓCIOS

O que você vai aprender no curso:

LIDERANÇA E GESTÃO DE TIMES ÁGEIS

26 a 30 de julho

IEL
CENTRO DE INOVAÇÃO EM NEGÓCIOS

Confira

O que é **Design Thinking**, afinal?

IEL

IEL

INOVAR MERCADOS E NEGÓCIOS

INOVAÇÃO É um elemento-chave não só para o desenvolvimento como também para a sobrevivência dos negócios em um contexto desafiador como o cenário imposto pela pandemia da Covid-19 desde 2020. Não por acaso, essa questão tem sido central na atuação do Instituto Euvaldo Lodi de Pernambuco (IEL-PE).

“De março de 2020 para cá, muita coisa mudou”, comenta o superintendente do IEL-PE, Israel Erlich, a respeito de como as indústrias tiveram de se adaptar para buscar soluções no enfrentamento à crise decorrente do contexto sanitário. “É preciso que os negócios estejam minimamente preparados para enfrentar as transformações sociais e tecnológicas, pois, do contrário, assistiremos ao fim de muitas empresas que não se adaptaram ao mundo durante e pós-pandemia”, afirma.

Na avaliação de Erlich, as empresas que melhor se adaptaram ao contexto foram as que investiram em pessoal, em capacitação, em *networking*, e que transformaram a atividade dos seus negócios em valor. “Mais do que criar negócios que resistam a crises, é necessário que as empresas deem a chance de criar produtos ou serviços disruptivos”, acrescenta. O superintendente do IEL também destaca ser fundamental que as empresas sejam capazes de se adequar a qualquer novo cenário. E o quadro atual acabou por intensificar o movimento de grandes e médias indústrias em busca de processos inovadores para elevar sua competitividade. É o que indica uma pesquisa divulgada em outubro de 2021 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo o levantamento, durante a pandemia, oito em cada dez indústrias adotaram alguma prática de inovação.

Como resultado, tiveram aumento da produtividade e maior retorno financeiro. A pesquisa da CNI consultou executivos de 500 indústrias do país, e 88% deles afirmaram ter investido em inovação durante a pandemia. E 80% dos negócios consultados registraram ganhos de competitividade e de lucratividade decorrente dessas inovações.

Da mesma forma que as empresas precisaram intensificar os esforços em inovação nos últimos tempos, o IEL-PE também inovou com a criação da Escola de Negócios, lançada em julho. O serviço, inteiramente *online*, é uma resposta a um

É PRECISO QUE OS
NEGÓCIOS ESTEJAM
MINIMAMENTE PREPARADOS
PARA ENFRENTAR AS
TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E
TECNOLÓGICAS

dos principais gargalos da indústria: a falta de mão de obra qualificada.

Outra pesquisa realizada pela CNI em 2020 aponta que cinco em cada dez indústrias enfrentam o problema da falta de trabalhador qualificado. As lacunas de qualificação e de requalificação, de acordo com a CNI, são um dos principais obstáculos ao crescimento da produtividade e da competitividade. “Por isso que o Sistema FIEPE vem apostando na educação de qualidade, investindo desde a educação básica até o aperfeiçoamento deste profissional no



ISRAEL ERLICH

Superintendente do IEL-PE

mercado de trabalho”, explica Israel Erlich. No caso da Escola de Negócios do IEL-PE, o foco é capacitação empresarial.

O serviço encerra 2021 com mais de 50 capacitações realizadas, em áreas tão diversas como gestão, técnicas de negociação comercial, liderança, *design thinking* e outros campos. A grade curricular ainda passou por atualizações para a adição de conteúdos relacionados a demandas empresariais mais recentes.

Entre os exemplos, temas como adoção do teletrabalho, novas ferramentas de gestão e questões legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em vigor desde setembro de 2020. Todos os treinamentos são oferecidos por meio de plataforma digital, com exibição ao vivo. O ambiente virtual também facilita a interação entre os participantes e os instrutores, servindo, ainda, como

ferramenta para *networking* e de realização de novos negócios. Até agosto, 2.294 pessoas, de 714 empresas diferentes, participaram dos cursos ofertados pelo IEL-PE.

O número de atendimentos em educação empresarial teve expansão significativa em 2021, no comparativo com o ano anterior, com aumento de 277% na quantidade de matrículas. O resultado é reflexo da reabertura da economia e da retomada dos negócios. Esse desempenho da Escola de Negócios coloca o IEL-PE entre as três unidades do País com o maior número de atendimentos, junto ao Ceará e ao Rio de Janeiro, e em primeiro lugar no indicador de pessoas capacitadas.

Por conta do modelo *online*, a Escola de Negócios do IEL-PE tem atraído também participantes de outros estados, sobretudo pela qualidade e pelos preços competitivos das capacitações oferecidas. E, para que o máximo de empresas locais aproveite as oportunidades de qualificação, os consultores do IEL-PE têm mantido um contato frequente com as indústrias, para a apresentação do portfólio de produtos e serviços. Nesse esforço, o instituto encerra 2021 tendo contactado mais de 3,8 mil empresas, incluindo todas as indústrias associadas aos sindicatos do Sistema FIEPE. ■



Escola de negócios

IEL



Seja um transformador do seu futuro

Com a Escola de Negócios do IEL-PE, você tem a capacitação ideal para se posicionar no mercado de trabalho. Com uma metodologia única, a Escola oferece acesso a aulas online e ao vivo, com conteúdos exclusivos, *networking* com profissionais atualizados e atentos às tendências do mundo corporativo. São capacitações sobre temas diversos, atuais e feitos para a sua carreira e sua equipe!



Acesse ielpe.org.br/capacitação
e saiba mais.

Instituto Euvaldo Lodi

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EXPECTATIVA PARA 2022 É CRESCER AINDA

S

I

A

M

“
ESTAR PREPARADO
PARA O MERCADO DE
TRABALHO, SEJA POR
TREINAMENTO OU POR
APERFEIÇOAMENTO DA SUA
CARREIRA, É DECISIVO PARA O
MOMENTO DA CONTRATAÇÃO

OS BONS RESULTADOS alcançados em 2021 consolidam um esforço iniciado em 2020 para adequação às demandas que surgiram em decorrência da pandemia, como a necessidade de realização de capacitações de forma remota.

“Conseguimos aperfeiçoar a metodologia, o grande êxito foi alcançar outros mercados, ampliar a atuação e fazer um trabalho de marketing mais assertivo”, avalia o superintendente do IEL-PE, Israel Erlich.

Para 2022, estão previstas mais de 90 capacitações, número superior ao de 2021. Embora a maior parte da programação continue sendo oferecida remotamente, o formato será híbrido, com vagas presenciais, em eventos previstos na sede da Federação das Indústrias, no Recife, e nas unidades regionais (Caruaru, Petrolina e Araripina).

A definição da grade de cursos conta com a participação das indústrias, já que o IEL-PE realiza, ao longo dos meses, um processo de escuta das demandas de qualificação



identificadas pelas próprias empresas. Para além disso, o IEL também oferece cursos *in company*, formatados especificamente para as necessidades internas de cada negócio.

“As empresas devem entender que a capacitação permanente é fundamental para que os conhecimentos teóricos e práticos sejam reciclados e acompanhem as mudanças do mercado”, observa Erlich. O superintendente do IEL-PE também ressalta que os ganhos não se limitam às empresas, mas valem também para os profissionais.

“Estar preparado para o mercado de trabalho, seja por treinamento ou por aperfeiçoamento da sua carreira, é decisivo para o momento da contratação”, destaca. “Vivemos, atualmente, uma crise sem precedentes, e as empresas estão sentindo esse reflexo, sem dúvida. Mas elas também estão prezando pelos bons profissionais, pelos que dão resultado e pelos que dão sustentabilidade aos negócios”, declara.

O SECRETÁRIO ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, **LUCAS RAMOS**, BUSCA MAIS PROXIMIDADE ENTRE PODER PÚBLICO E INDÚSTRIA.



PARA 2022, ESTÃO PREVISTAS MAIS DE 90 CAPACITAÇÕES

Diálogo

Outra frente para difundir a inovação na indústria pernambucana vem da interlocução entre o Sistema FIEPE e o poder público. Em 2021, a Federação intensificou o diálogo com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) para viabilizar soluções inovadoras voltadas para o segmento industrial em Pernambuco.

“Quando se pensa em inovação, sempre relacionamos com algo novo, mas devemos pensar também qual a melhor forma de aperfeiçoar o que temos, para impulsionar o crescimento dos nossos negócios”, reflete o presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger. Partindo dessa premissa, o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lucas Ramos, enfatiza também a importância de o poder público estar atento às demandas atuais do setor. “O diálogo vem para aproximar a indústria da ciência e da tecnologia, buscando maior desenvolvimento e competitividade, com geração de emprego e renda para os pernambucanos”, afirma.

Na fase piloto, a iniciativa atendeu 44 empresas pernambucanas, do Recife, de Caruaru e de Petrolina. Na segunda etapa, 150 empresas foram contempladas na Região Metropolitana do Recife (RMR), no Agreste e no Sertão do São Francisco. ■



ISI-TICS INAUGURADO EM ABRIL

INOVAÇÃO CONECTA

INDÚSTRIA + CIÊNCIA



CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM VÍDEO

UNINDO A VOCAÇÃO industrial e o potencial inovador do Estado, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Pernambuco (SENAI-PE) deu, em 2021, mais um importante passo para o fortalecimento do setor produtivo. Em abril, foi inaugurada a nova sede do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs).

Instalado em um edifício de seis pavimentos, no bairro de Santo Amaro, no Recife, o ISI-TICs conta com infraestrutura moderna para pesquisa e desenvolvimento de inovação, pronta para atender aos mais diversos setores da cadeia produtiva industrial.

O ISI-TICs integra a rede de Institutos SENAI de Inovação, hoje com outras 25 unidades multidisciplinares distribuídas pelas cinco regiões do País. Cada uma delas é voltada para campos de atuação diversos. No caso de Pernambuco, o foco em Tecnologias da Informação e Comunicação tem a ver justamente com a tradição local nessa área, já que o Estado abriga um dos principais polos



NACIONALMENTE, A REDE DE INSTITUTOS SENAI DE INOVAÇÃO DESENVOLVEU MAIS DE 1,3 MIL PROJETOS, DESDE 2013

tecnológicos do país, o Porto Digital, onde o ISI-TICs está embarcado.

O presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger, avalia que o ISI-TICs é um *player* importante no processo de transformação digital que a indústria atravessa no momento. “E, desde a sua fundação, vem ajudando as nossas indústrias a se tornarem mais competitivas, especialmente as de micro, pequeno e médio porte, que representam a maior parte do setor industrial pernambucano”, ressalta Essinger.

A diretora regional do SENAI-PE, Camila Barreto, também acrescenta que o ISI-TICs tem papel fundamental no desenvolvimento de uma indústria preparada para o futuro. “Toda a estrutura do SENAI está disponível para que consigamos oferecer soluções de excelência para o setor produtivo brasileiro”, afirma.

CAMILA BARRETO

Diretora regional do SENAI-PE



AMBIENTE PARA
FOMENTAR A INOVAÇÃO

Resultado de investimento de R\$ 54 milhões, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a nova sede tem 22 mil m², onde todos os profissionais do ISI-TICs atuam, uma equipe de mais de 70 pessoas. A principal função do equipamento é servir como intermediário entre a ciência e a indústria, a partir do desenvolvimento de soluções inovadoras em *software*.

Para analisar a viabilidade das soluções em desenvolvimento, a sede do ISI-TICs também dispõe de áreas de teste para experimentos controlados. Isso permite não apenas comprovar a viabilidade técnica, mas também possibilita o aperfeiçoamento dos produtos em análise. O equipamento também dispõe de laboratórios das áreas de automação, de manufatura, de eletrônica digital e de eletrônica analógica, que são utilizados pelos alunos da Escola Técnica SENAI Santo Amaro.

O diretor industrial do SENAI-PE, Oziel Alves, considera que a inauguração da nova sede do instituto foi um divisor de

águas. “Agora, temos um ambiente ainda mais propício para fomentar a inovação, com infraestrutura que eleva o nível e as possibilidades de experimentação e de análise de dados”, afirma.

Oziel Alves também comenta que um dos focos do trabalho é auxiliar na transformação digital das indústrias e diz que são diversas as oportunidades de aplicações em *software* para o setor. Dentre as soluções que podem ser desenvolvidas no instituto, estão sistemas de monitoramento e de calibração de equipamentos, que podem identificar eventuais falhas de operação e incrementar a produtividade. ■

“
AGORA, TEMOS UM
AMBIENTE AINDA MAIS
PROPÍCIO PARA
FOMENTAR A INOVAÇÃO

SOLUÇÕES EM

INOVAÇÃO

Em 2021, o ISI-TICs ultrapassou a marca de 130 projetos contratados, que somam investimentos da ordem de R\$ 36 milhões. No total, mais de 120 indústrias foram atendidas. Confira, a seguir, algumas das soluções desenvolvidas pelo Instituto SENAI de Inovação em Pernambuco ao longo dos anos.

MINHA INDÚSTRIA AVANÇADA (MINA)

Plataforma em *cloud computing* que utiliza sensores distribuídos nos equipamentos do chão de fábrica para coleta de dados de produção e de paradas. Os dados coletados podem ser acompanhados a partir de *tablets* e de *smartphones*, o que permite avaliar a produção em tempo real.

EVOY

Voltada para o setor logístico, essa solução visa resolver o problema de rastreamento de embalagens de insumos para a cadeia de produção de diversos segmentos, por meio de dispositivos de Internet das Coisas (IoT) e de uma rede de comunicação de longo alcance (SigFox) que possibilita a localização em tempo real.

ÁREAS DE MICRO ESTAÇÃO (AME)

Implementado por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, o projeto AME é uma plataforma de Internet das Coisas (IoT), financiada pelo Fundo Global para o Meio Ambiente, para realizar o monitoramento climático (ar e água) de zonas da cidade do Recife, por meio de dados coletados em áreas específicas do Rio Capibaribe. A ideia é oferecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas no município.



EMPRESÁRIOS DO
HABITAT DE INOVAÇÃO

OPORTUNIDADES PARA

STARTUPS E INDÚSTRIAS

A INFRAESTRUTURA DO Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) está disponível para *startups* e indústrias que buscam soluções inovadoras, de forma colaborativa. A premissa do edital Habitat de Inovação é abrir as portas para empresas que desejam trabalhar em conjunto no desenvolvimento de produtos tecnológicos que possam impulsionar o setor produtivo.

Lançado em agosto, o edital está com chamada aberta para submissão de projetos até 3 de agosto de 2022. Até agora, duas *startups* já aderiram à iniciativa, a Maltic e a Evoy. Com isso, elas garantem acesso à infraestrutura física e aos pesquisadores do ISI-TICs e, em contrapartida, investem em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento

e Inovação (PD&I) em conjunto com os especialistas da instituição no decorrer de 12 meses. Além da possibilidade de aproveitar os laboratórios e equipamentos do instituto e contar com o suporte dos pesquisadores, a parceria facilita a conexão dos negócios com ecossistemas de inovação parceiros do instituto, como o Porto Digital e os outros 25 institutos da Rede SENAI de Inovação.

Para participar, os interessados devem se inscrever na Plataforma Inovação Para a Indústria (plataforma.editaldeinovacao.com.br). O Habitat de Inovação do ISI-TICs conta com dois tipos de parceria: a Nucleada e a Conectada.

Na primeira, as empresas aprovadas têm à disposição, por até dois anos, a uma sala na sede do ISI-TICs, com área exclusiva de até 30 m². Já na categoria Conectada, a parceria será executada de forma predominantemente remota, mas o acesso às instalações do ISI-TICs também é assegurado por meio de estações de trabalho volantes. Ao todo, serão selecionadas até 13 empresas, sendo dez da categoria Conectada e três da Nucleada.

Na avaliação da diretora regional do SENAI-PE, Camila Barreto, o projeto será essencial para promover o desenvolvimento de soluções ainda mais assertivas para a indústria. “Aproximaremos os times de desenvolvimento dessas empresas dos profissionais do instituto, que têm forte atuação em projetos de TICs junto ao setor produtivo, promovendo o empreendedorismo industrial, a troca de conhecimentos e a transferência tecnológica”, explica.

A PREMISSA DO EDITAL HABITAT DE INOVAÇÃO É ABRIR AS PORTAS DO ISI-TICs PARA EMPRESAS QUE DESEJAM TRABALHAR EM CONJUNTO NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TECNOLÓGICOS QUE POSSAM IMPULSIONAR O SETOR PRODUTIVO

MInA

Outra ação para elevar a competitividade das indústrias locais é o Programa Minha Indústria Avançada (MInA), realizado pelo SENAI-PE e pelo SEBRAE-PE. A parceria, lançada em maio, prevê o atendimento a mil indústrias nos próximos anos, com consultorias e facilidades para a adoção de uma solução de ganho de eficiência produtiva que pode chegar a 53,7% para micro e 22% para pequenas indústrias. Nos primeiros meses desde seu lançamento, mais de 50 empreendimentos locais foram atendidos.

O projeto permite que indústrias possam implantar, com baixo custo, a sensorização de linhas de produção. A solução é capaz de mensurar, em tempo real, dados úteis para a gestão produtiva e para o acompanhamento da eficiência da empresa. Os consultores do SENAI-PE também auxiliam na interpretação desses dados e podem propor soluções para incrementar a produtividade. ■



PELA MELHORIA DA

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

COM PERNAMBUCO INSERIDO no mapa da indústria automobilística nacional – a partir do polo instalado em Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco –, surge uma parceria para identificar soluções que contribuam com a melhoria do setor.

Assim nasceu, em agosto, uma parceria do ISI-TICs com o Grupo Stellantis, conglomerado formado por Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën e outras marcas, para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a indústria automotiva.

O projeto foi aprovado no Rota 2030, programa federal estabelecido pela Lei 13.755, incentiva o desenvolvimento de soluções inovadoras em toda a cadeia do setor automotivo. O objetivo da parceria é desenvolver um *software* para aprimoramento da execução do plano operativo de montadoras de automóveis. O investimento para viabilização do projeto ultrapassa o valor de R\$ 1 milhão, sendo R\$ 625 mil originários do Rota 2030, o restante será compartilhado entre a Stellantis e as demais empresas participantes do projeto.

A partir dessa parceria, o ISI-TICs irá desenvolver um programa que auxilie e facilite os ajustes no plano operativo de plantas automotivas que fabricam diferentes modelos. É o caso da fábrica pernambucana da Jeep, em Goiana, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, onde a solução será validada. Duas sistemistas que atendem à companhia também estão envolvidas no projeto: a Componentes de Módulos Plásticos (CMP) e a Componentes e Módulos Automotivos (CMA).

A iniciativa conta também com a participação da Maltic, *startup* pernambucana que atua junto à indústria em consultorias em tecnologias de mercado e no desenvolvimento de soluções customizadas. Além de participar do codesenvolvimento da solução, a empresa atuará como fornecedora da solução para toda a cadeia automotiva do País. O projeto encabeçado pelo ISI-TICs e pela Jeep foi um dos vencedores do edital Aliança Automotiva, categoria prevista pelo Programa Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo (A3), desenvolvido pelo SENAI Nacional dentro do Rota 2030. Nessa categoria, são contemplados

desafios propostos pelas indústrias automotivas que também estejam presentes em toda a cadeia, o que possibilita a disseminação da solução desenvolvida. A parceria com um dos institutos mantidos pelo SENAI é uma das exigências do edital.

“A proposta é que essa solução seja testada na Jeep, na CMA e na CMP para homologação e, depois, que seja disponibilizada para toda a cadeia automotiva brasileira”, explica o gerente de negócios do ISI-TICs, Ernani Azevedo. Ele acrescenta também que o projeto “irá alavancar a eficiência de todo o setor”.

Atualmente em desenvolvimento, o projeto envolve tecnologias de inteligência artificial, aprendizagem de máquina, *big data* e análise de dados. A conclusão está prevista para o segundo semestre de 2022.

Rota 2030

O programa criado pelo Governo Federal define regras para a fabricação e a comercialização de automóveis no Brasil nos próximos anos, incluindo metas de aportes em pesquisa e desenvolvimento.

Para viabilizar recursos, as montadoras podem direcionar a alíquota de 2% que seria paga sobre a importação de peças sem equivalente no Brasil para um fundo, gerido por cinco entidades – entre elas, o SENAI – que irão executar os projetos prioritários. A expectativa é arrecadar, até 2024, R\$ 1 bilhão para o investimento em inovação. ■



PROJETO INÉDITO MONITORA

CLIMA, ÁGUA E AR DO RECIFE

NÃO SÃO APENAS AS indústrias as beneficiadas pelo trabalho do ISI-TICs. A expertise da instituição também está à disposição da gestão pública para a melhoria da qualidade de vida da população. Em junho, o Instituto iniciou o desenvolvimento de uma solução para o monitoramento do clima e da qualidade do ar e da água do Recife.

O trabalho desenvolvido pelo ISI-TICs faz parte do projeto piloto Microestações de Monitoramento do Microclima, iniciativa da Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), que visa oferecer subsídios aos gestores públicos para facilitar o processo de tomada de decisões.

Por sua vez, a ação integra o CITInova, um projeto conduzido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), com foco na realização de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,

das Nações Unidas. O projeto prevê a construção de três microestações na capital pernambucana. Uma delas é dedicada ao monitoramento do clima e da qualidade do ar, enquanto as outras duas monitoram as águas do Rio Capibaribe. Esse monitoramento irá unir tecnologias como computação em nuvem, internet das coisas e predição de dados.

As estações que irão analisar as águas fluviais serão posicionadas nos arredores dos jardins filtrantes que serão instalados pela Aries na foz do Riacho do Cavouco, no Parque do Caiara, no bairro da Iputinga.

A expectativa é que as estações possam monitorar a eficiência dos jardins, que irão ocupar cerca de 7 mil m² e serão responsáveis por filtrar, em média, 500 mil litros da água poluída que deságua, diariamente, no Rio Capibaribe. ■



SAULO CABRAL

Presidente da Neoenergia
Pernambuco

AVANÇOS PARA ELEVAR
A COMPETITIVIDADE DO

SETOR PRODUTIVO

NO ESFORÇO DE contribuir para incrementar a competitividade das indústrias, o SENAI-PE expande a cada ano seu portfólio de serviços e oferece novas soluções para negócios locais. Um dos exemplos é o programa Mais Energia, Menos Custos, lançado em setembro.

A iniciativa do Sistema FIEPE, realizada junto com a Neoenergia Pernambuco e com o SEBRAE-PE, promete auxiliar o setor produtivo a otimizar o uso de energia elétrica.

“Estamos vivendo uma escassez hídrica, o que encarece ainda mais o custo com o insumo, e não há momento melhor para incentivar esse consumo otimizado quanto neste processo de retomada econômica”, reflete o presidente do Sistema FIEPE, Ricardo Essinger. O presidente da Neoenergia Pernambuco, Saulo Cabral, endossa o comentário e acrescenta que a ideia é “contribuir para que as empresas consigam racionalizar seus custos e, dessa maneira, preservar os empregos e crescer”.

No programa, as empresas atendidas estão recebendo, gratuitamente, um pré-diagnóstico, que inclui dados como perfil de consumo e estimativa de redução de desperdícios com a otimização do uso da energia elétrica no processo produtivo. Indústrias de todos os portes, de diversos segmentos e de várias regiões, desde que sejam consumidoras do mercado cativo de energia elétrica, são beneficiadas nessa iniciativa.

Outra novidade é a ampliação da oferta de serviços disponibilizados para a

construção civil pelo Instituto SENAI de Tecnologia em Materiais e Processos Produtivos. Desde junho, a instituição realiza ensaios para atendimento à NBR 15.575. Conhecida como Norma de Desempenho, ela estabelece, entre outros, requisitos mínimos que devem ser observados, em edificações habitacionais, quanto à segurança estrutural, à habitabilidade, à durabilidade etc.

Os novos ensaios laboratoriais avaliam a qualidade de elementos como portas e janelas, guarda-corpos, peças suspensas, desempenho acústico e fachadas. “Com essa nova oferta, tanto as indústrias que fabricam esquadrias poderão identificar se seus produtos estão em conformidade com a legislação quanto as próprias construtoras poderão avaliar se as suas obras estão atendendo aos requisitos da Norma de Desempenho”, explica o diretor industrial do SENAI-PE, Oziel Alves.

**CONTRIBUIR PARA
QUE AS EMPRESAS
CONSIGAM RACIONALIZAR
SEUS CUSTOS E, DESSA
MANEIRA, PRESERVAR OS
EMPREGOS E CRESCER**

Qualidade e segurança

O Laboratório de Ensaios Tecnológicos de Materiais da Construção Civil (LETMACC), do SENAI-PE, conquistou, em julho, a acreditação junto à Coordenação-geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (CGCRE/Inmetro).

Com esse reconhecimento, o LETMACC se estabelece como o único laboratório da Rede SENAI no Norte e Nordeste a ser acreditado na realização de ensaios em telhas e blocos cerâmicos, argamassa colante, peças de concreto para pavimentação e resistência de corpo de prova cilíndrico de concreto.

A avaliação do Inmetro considera vários aspectos, incluindo a competência dos profissionais que atuam no laboratório e o controle metrológico dos equipamentos.

“Tudo isso promove mais qualidade, segurança e confiança aos serviços que prestamos. Hoje, todo nosso escopo de

O LETMACC SE ESTABELECE COMO O ÚNICO LABORATÓRIO DA REDE SENAI NO NORTE E NORDESTE A SER ACREDITADO

TUDO ISSO PROMOVE MAIS QUALIDADE, SEGURANÇA E CONFIANÇA AOS SERVIÇOS QUE PRESTAMOS. HOJE, TODO NOSSO ESCOPO DE ENSAIOS OFERECIDOS À CONSTRUÇÃO CIVIL É ACREDITADO

ensaios oferecidos à construção civil é acreditado”, explica Oziel Alves.

O laboratório acreditado emprega equipamentos calibrados na Rede Brasileira de Calibração (RBC) e segue as premissas da NBR ISO/IEC 17.025, estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que determina os requisitos gerais para laboratórios de ensaios e calibração.

Vinculado ao Instituto SENAI de Tecnologia em Materiais e Processos Produtivos, o LETMACC habilita-se para o atendimento de consultorias metrológicas do Programa Setorial da Qualidade (PSQ) da cerâmica vermelha. ■



**TEM
INOVAÇÃO
TEM INDÚSTRIA**

A INOVAÇÃO NASCE DO TALENTO E DO ESFORÇO DE MILHÕES DE PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA E CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DO PAÍS, FORTALECENDO A COMPETITIVIDADE EM DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA E GERANDO NOVOS EMPREGOS.

*TEM DESENVOLVIMENTO. TEM INDÚSTRIA.
INDÚSTRIA BRASILEIRA. A FORÇA QUE ESTÁ EM TUDO.*

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



CONFIRA MAIS
SOBRE ESTE
CONTEÚDO EM
VÍDEO

OZIEL ALVES

INOVAÇÃO É
ESTRATÉGICA

PARA A SUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA



UM EM CADA três empresários brasileiros acredita que o setor produtivo nacional deverá investir em inovação para garantir a sustentabilidade dos negócios em curto e longo prazos, aponta pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Essa percepção é um passo importante para garantir o crescimento do setor produtivo.

“A inovação é o motor propulsor do aumento da competitividade”, afirma o diretor industrial do SENAI-PE, Oziel Alves, que, nesta entrevista, reforça a importância de a indústria pernambucana encontrar caminhos para inovar.

Para começar, como podemos definir inovação?

OZIEL ALVES - Inovação é utilizar novas ideias, novas formas de fazer, de criar soluções, produtos ou processos e até mesmo renovar, atualizar ou melhorar processos e produtos já existentes. De forma sucinta, consiste em encontrar novas formas de fazer algo com um objetivo específico.

Como você avalia a situação da indústria brasileira no campo da inovação?

OA - A indústria brasileira tem um potencial enorme na cadeia global, pois, além de o País possuir diversos recursos naturais, com alto

potencial em praticamente todos os setores econômicos, temos um nível de industrialização significativo. Esses fatores, conectados à inovação, potencializam nossa relevância. Mas ainda temos muito a melhorar, a desenvolver, a inovar e a aperfeiçoar, para que nossa indústria seja cada vez mais competitiva e esteja cada vez mais conectada à cadeia global industrial.

E no caso específico de Pernambuco?

OA - Na nossa indústria, a inovação pode ter um impacto ainda maior, porque grande parte do nosso parque industrial, cerca de 96% dele, é formada por micro e pequenas empresas, que tradicionalmente têm menor capacidade de investir em

inovação tecnológica. As indústrias de médio e grande porte são as que conseguem atuar de forma mais intensiva, mais focada em inovação, e investem em pesquisa e desenvolvimento.

Como motivar as pequenas e médias a investirem nessa área?

OA - Algumas iniciativas interessantes estão sendo feitas. O Governo do Estado tem desenvolvido programas focados em motivar e acelerar o processo inovativo da indústria. O programa Desenvolve.AI!, por exemplo, é uma forma de estimular as indústrias a lançarem desafios e de financiar esse processo de inovação colaborativo por meio de incentivo fiscal público.

O Brasil está na 57ª posição no Índice Global de Inovação (2021). É possível avançar?

OA - Temos capacidade técnica e profissional, além de infraestrutura – que não é de primeiro mundo, mas é relevante. E o SENAI tem um papel importante nesse processo. Na América Latina, somos a maior instituição de educação profissional e a maior rede de institutos privados de tecnologia e inovação. Nossa rede alcançou um ponto de maturidade que pode ajudar a alavancar, de forma mais rápida e exponencial, o nosso nível de representatividade e de impacto no campo da inovação.

O que faz a inovação tornar a indústria mais competitiva?

OA - A inovação é o motor propulsor do aumento da competitividade da indústria. Para sermos competitivos, precisamos estar sintonizados com a transformação do mundo, com a transformação digital que estamos passando agora – a Quarta Revolução Industrial –, e com o avanço das tecnologias. O mundo e as indústrias estão aderindo a novas tecnologias e buscando novas formas de produzir, de comercializar, de se relacionar com os clientes, de interagir com a cadeia de fornecedores.

Isso impacta o mercado?

OA - Isso impacta diretamente toda a cadeia global. Somos obrigados

a buscar esse avanço tecnológico por meio da inovação, para que possamos, no mínimo, acompanhar e nos manter dentro dessa cadeia. Se não desenvolvermos processos inovadores, novos produtos, nem utilizarmos toda essa tecnologia disponível para aperfeiçoar nossa indústria, acabamos perdendo competitividade e nos distanciando desse mercado global.

“
**NA AMÉRICA
 LATINA, SOMOS A
 MAIOR INSTITUIÇÃO
 DE EDUCAÇÃO
 PROFISSIONAL E
 A MAIOR REDE DE
 INSTITUTOS PRIVADOS
 DE TECNOLOGIA E
 INOVAÇÃO**”

O Brasil dedica pouco para a ciência e tecnologia. É possível inovar mesmo assim?

OA - A inovação, assim como a educação, é fundamental para desenvolver a economia e o setor industrial. Só que inovar é, principalmente, desenvolver novos produtos,

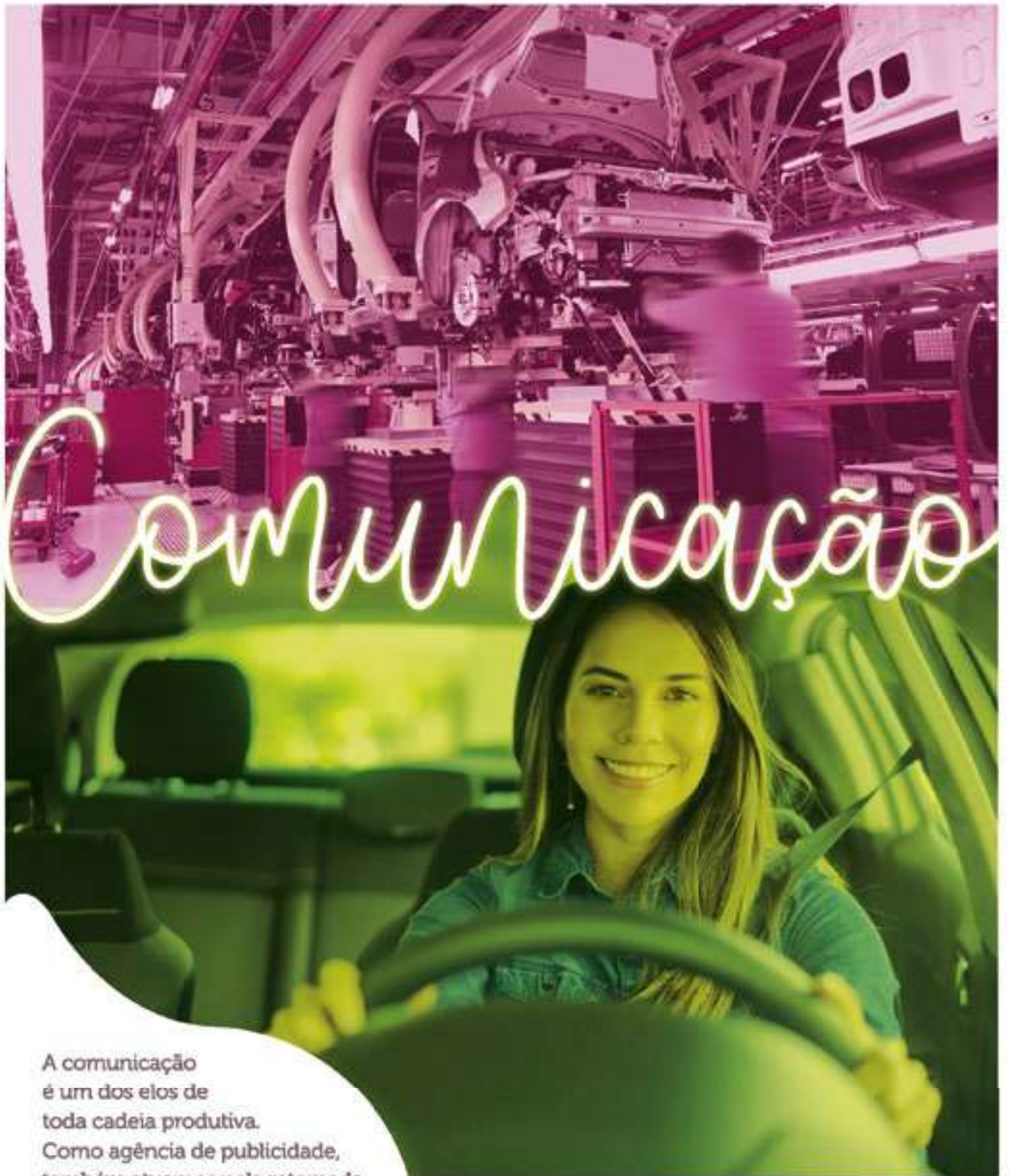
novas formas de fazer, novos processos, sobretudo utilizando tecnologia, é caro. Então, é possível inovar em cenários adversos, mas não com a mesma capacidade que teríamos em um cenário de abundância de fomento e de recursos.

Isso, então, significa elevados investimentos?


OA - Inovar exige uma série de recursos, não só financeiros, mas também humanos, de profissionais altamente qualificados. Então, é fundamental que tenhamos investimentos para que possamos apoiar essa inovação. E isso não é possível sem o apoio do poder público e a conexão entre diversos atores, incluindo o mundo acadêmico, o setor privado, os institutos de pesquisas e outros.

Como o SENAI atua para a difusão da inovação?

OA - O foco do SENAI é desenvolver a indústria brasileira, aumentar a sua produtividade e a sua competitividade. O SENAI é a principal instituição de apoio à indústria nacional no processo de desenvolvimento. Além de formar mão de obra – recurso intelectual que é a base de toda a indústria – desenvolve inovação e tecnologia, que permitem gerar soluções robustas para a indústria, das mais simples às de alto valor agregado. E isso faz a diferença no presente e no futuro. ■



A comunicação é um dos elos de toda cadeia produtiva. Como agência de publicidade, também atuamos pela retomada da economia e recuperação da indústria de Pernambuco.

 [martalima.com](https://www.martalima.com)

martalima 